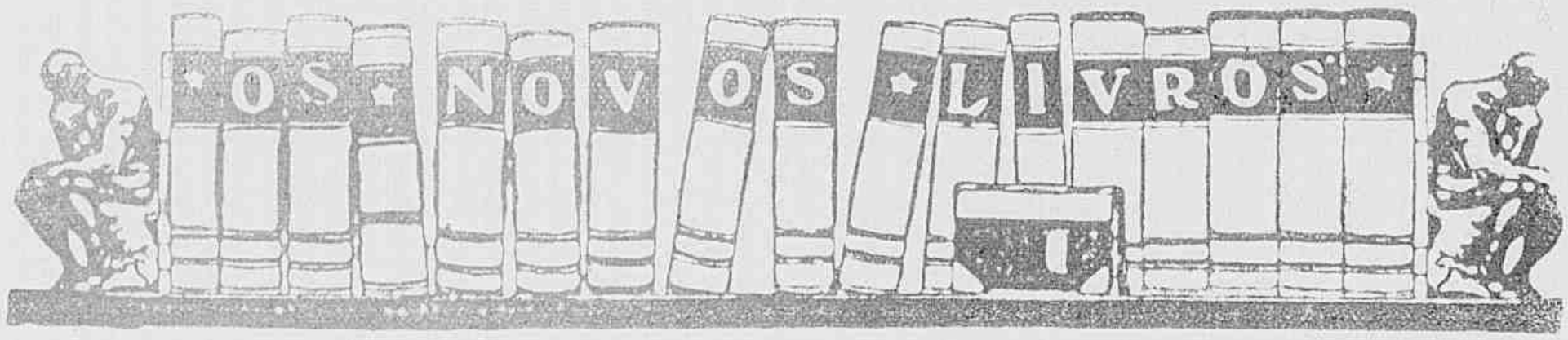
PREÇO 1$000
MISS ELSIE FERGUSON
FABIAN RIO
A SCENA MUDA



SECÇAO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente á venda em Portugal e no Brasil as obras de autores brasileiros e portuguezes, editadas por aquella empresa editora.

ULTIMAS EDIÇÕES DA SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA

Julio Dantas

Ao ouvido de Mme. X.	5$000
A Severa.	4$000
D. João Tenorio	4$000
1023	1$000
A Castro.	2$000
Mater Dolorosa.	1$500
D. Beltrão de Figueirêa	1$500
Abelhas Doiradas	4$000
O Primeiro Beijo	1$500
Carlota Joaquina	1$500
Soror Marianna.	1$000

João do Rio

Rosario da Illusão.	4$000
Do armisticio de Foch á Paz da Guerra	4$000
Aspectos de alguns paizes.	4$000
Algumas figuras de momento.	4$000

Souza Costa

Milagres de Portugal	4$000
Paginas de Sangue.	4$000
Fructo prohibido	4$000

Matheus d'Albuquerque

Sensações e Reflexões.	4$000
Visionario	3$500
Da Arte e do Patriotismo.	4$000

Nuno Catharino Cardoso

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3$500

Samuel Maia

Sexo Forte	4$000
Entre a vida e a morte.	3$000

Alfredo Appel

Cantos populares russos (Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro)	4$000

Maria A. Vaz de Carvalho

Paginas escolhidas.	3$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal	4$000

C Malheiro Dias

A Esperança e a Morte.	4$000
A Verdade Núa	4$000

Conde D'Arnoso

Azulejos (com prefacio de Eça de Queiroz	4$000

Alberto d'Oliveira

Na outra banda de Portugal.	4$000

Conde de Sabugosa

Embrechados	5$000
Gente d'Algo	5$000

Lopes de Mendonça

Gente Namorada	3$000
Sangue Portuguez.	4$000

Mario d'Artagão

Psalterio.	2$000

Historia da Colonisação Portuguesa no Brasil

(Historia do descobrimento e formação do Brasil até á Independencia)

EDIÇAO MONUMENTAL. A' VENDA O QUARTO FASCICULO NA LIVRARIA FRANCISCO ALVES. PREÇO 5$000 RÉIS

EDIÇÃO ECONOMICA

Chegou o livro de Bebé

FORMATO MENOR

Preço 5$000 ==== Pelo Correio mais 500 réis

UMA VALIOSA OBRA DE ARTE

QUADROS DA HISTORIA DE PORTUGAL

EDIÇÃO DE LUXO COM ILLUSTRAÇÕES DO ILLUSTRE PINTOR ROQUE GAMEIRO

Esta obra de grande luxo, profusamente illustrada com reproducções coloridas de aguarellas de Roque Gameiro, impressa em formato album, e que é considerada como o mais sumptuoso trabalho graphico sahido nestes ultimos annos dos prelos portuguezes, está á venda em limitado numero de exemplares.

PEDIDOS A'

Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC 12, e BUENOS AIRES 103

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 52

De Roceiro a general — (Tom Mix e Eva Novak) 4
Tudo pode acontecer — (Bebé Daniels) 6
O testemunho o culto — romance (Eileen Percy) 8
A rainha de Saba — (Betty Blythe) 9
A Pista do Terror — Romance (Eileen Sedgwick 20
Noite de Entrudo — (Henri Kraess) 21
Tudo quanto ella quizer — (Eileen Percy) ... 18
A vingança do rei do aço — (Montague Love e June Elvidge) 14
Os tres Mosqueteiros — Romance (Aimé Simon Gerard) 23
O despertar da consciencia — (Ethel Clayton e Theodoro Roberts) 24
Os que vivem no écran — (Miss Mildred Davies) 12
Novidades na Tela — (Miss Marie Prevost) ... 3
As estrellas da scena muda — Miss Margerite Clark 13
Os predilectos do publico — Thomas Meighen 20
O apparato da antiguidade no cinematographo 16
O indice de um anno da Scena Muda 27

CREME DE BELLEZA

"ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande rs. 6$000, pelo correio 8$000
" medio " 3$500, " " 4$200
" reclame " 1$500, " " 2$000

A' venda em todo o Brasil

Não nos responsabilisamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

PERFUMARIA LOPES — Matriz — Rua Uruguayana n. 44 — Filial — Praça Tiradentes n. 38 — RIO

PÓ DE ARROZ "LADY" E' o melhor e não é o mais caro.

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

O primoroso magazine "EU SEI TUDO" iniciou em seu numero de Março a 3.ª parte da importante obra

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE

essa 3.ª parte intitula-se

OS POVOS, SUA HISTORIA e SUA EVOLUÇÃO

ATE' NOSSOS DIAS

A **HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE** é a mais importante obra de divulgação scientifica até hoje publicada em lingua portugueza.

Ao inicial-a, EU SEI TUDO, traçou o seguinte programma, que tem sido minuciosamente executado :

«Considerar a Creação como um só todo, harmonico e indivisivel; estudal-o em seu grandioso conjunto e em sua evolução logica, desde a cellula original até o organismo complexo e perfeito; desde a mecanica celeste, que sustenta e multiplica os astros no infinito, até o desenvolvimento physico e moral da creatura humana e o destino dos povos, tal é o proposito que estabelecemos ao iniciar essa obra.

E' claro que nosso trabalho não irá além de uma modesta compilação dos conhecimentos, que a sciencia tem accumulado e divulgado em obras consagradas. Mas pareceu-nos que seria util aos leitores de "EU SEI TUDO" uma exposição methodica e succinta das grandes leis que regem a Creação e dos grandes feitos praticados pelo Homem em sua marcha civilizadora; uma historia da Terra e da Humanidade, mostrando-nos a coordenação, que existe entre os principios eterros da Astronomia, da Phisica, da Chimica, da Electricidade a da moral, pela ligação dos phenomenos ou movimentos materiaes com a evolução intellectual de nossa especie».

De accordo com esse programma, "EU SEI TUDO" tem publicado os diversos capitulos da **HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE** sobre os seguintes pontos principaes :

A ORIGEM DOS MUNDOS E NOSSA SITUAÇÃO NO INFINITO --- A ORIGEM DE TODA A VIDA ATE' A CREATURA HUMANA --- A UNIDADE NO FIRMAMENTO --- O SOL E' UM FONTO NA VIA LACTEA --- COMO SE PROVA QUE A TERRA NASCEU DO SOL --- O SOL E SUA FAMILIA --- COMO A TERRA CHEGOU A SER O QUE E' HOJE --- COMO SE COMPROVA A FORMAÇÃO DA TERRA --- COMO SURGIU A VIDA NO PLANETA --- COMO A TERRA SE MOVE NO ESPAÇO --- A ESPANTOSA EDADE DA TERRA. --- --- --- --- --- COMO FORAM CREADOS OS MINERAES, OS VEGETAES, OS ANIMAES, O HOMEM.

Por ultimo e, sempre fazendo acompanhar o texto com excellentes e minuciosas gravuras, EU SEI TUDO, publicou a 2.ª parte, estudando AS RAÇAS HUMANAS.

AGORA TEVE INICIO A 3.ª PARTE :

Os Povos, sua Historia e sua Evolução até nossos dias.

Com o numero do mez de Março começou o 1.º capitulo.

O POVO ISRAELITA

Sua contribuição para o progresso humano.

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO

SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL REALISADO 500:000$000

Praça Olavo Bilac 12, 2 Rua Buenos Ayres 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephones: — Direcção, Redacção e Administração 3060

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO — Director-Gerente

RIO DE JANEIRO, 23 DE MARÇO DE 1922

ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 numeros)..... 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero atrazado 1$500

REVISTA DA SEMANA

Director
C. MALHEIRO DIAS

ASSIGNATURAS

Por serie de 52 numeros (um anno).... 48$000
6 mezes..... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso... 1$000
Atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

MINISTERIO INSTITUTO BIBLIOTECA

O CINEMA NO SERVIÇO DE SEGURANÇA DE NEW-YORK

O serviço de segurança da cidade de New-York utilisa ha dous annos já o *film* anthropometrico.

Desde que um homem é preso, o gabinete da repartição de identificação não se contenta com as provas ordinarias de medidas e photographia: fal-o caminhar, correr, saltar, rir e gesticular diante de uma machina cinematographica.

No dia em que o individuo commette um novo delicto faz-se em uma sala especial, deante dos agentes encarregados de sua perseguição, uma projecção das diversas phases do *film* identificador que representa o criminoso em todos os seus gestos habituaes, reproduzindo exatamente sua silhueta, seus tics naturaes, etc.

Affirma-se que, graças a esse processo, os mais habeis ladrões e assassinos não podem escapar ao faro policial.

—◈—

O PRISIONEIRO DE ZENDA

REX INGRAN adaptou ao cinematographo a popular novella *O Prisioneiro de Zenda*.

ALICE TERRY encarregou-se do papel da princeza *Flavia*.

A obra de ANTHONY HOPE já foi traduzida em quasi todas as linguas.

MISS MARIE PREVOST, ESTRELLA DA **UNIVERSAL.**

A surpreza da senhorita Gloria ao encontrar seu ingenuo namorado tão rapidamente promovido.

Do alto do muro, Hank deixa-se cahir sobre seu cavallo.

quelle deserto. Sua admiração, foi tamanha que elle não a poude calar e disse-a á propria moça, em linguagem, que chegava a ser indiscreta á força de sinceridade. A formosa bargravina começou por tomar um ar offendido, diante de galanteios tão directos; mas logo,

(Continua na pag. 32)

Um rapto movimentado.

DE ROCEIRO A GENERAL

Conto de EDWARD SEDGWICK

Cinematographado pela FOX FILM CORPORATION com a seguinte distribuição:

Hank Sherman — TOM MIX
Gloria Gomez — EVA NOVAK
Emiliano Gomez — *Hector Sarne*
Pedro Sanchez — *Edwin Brady*
Manuel Garcia — *Sid Jordan*

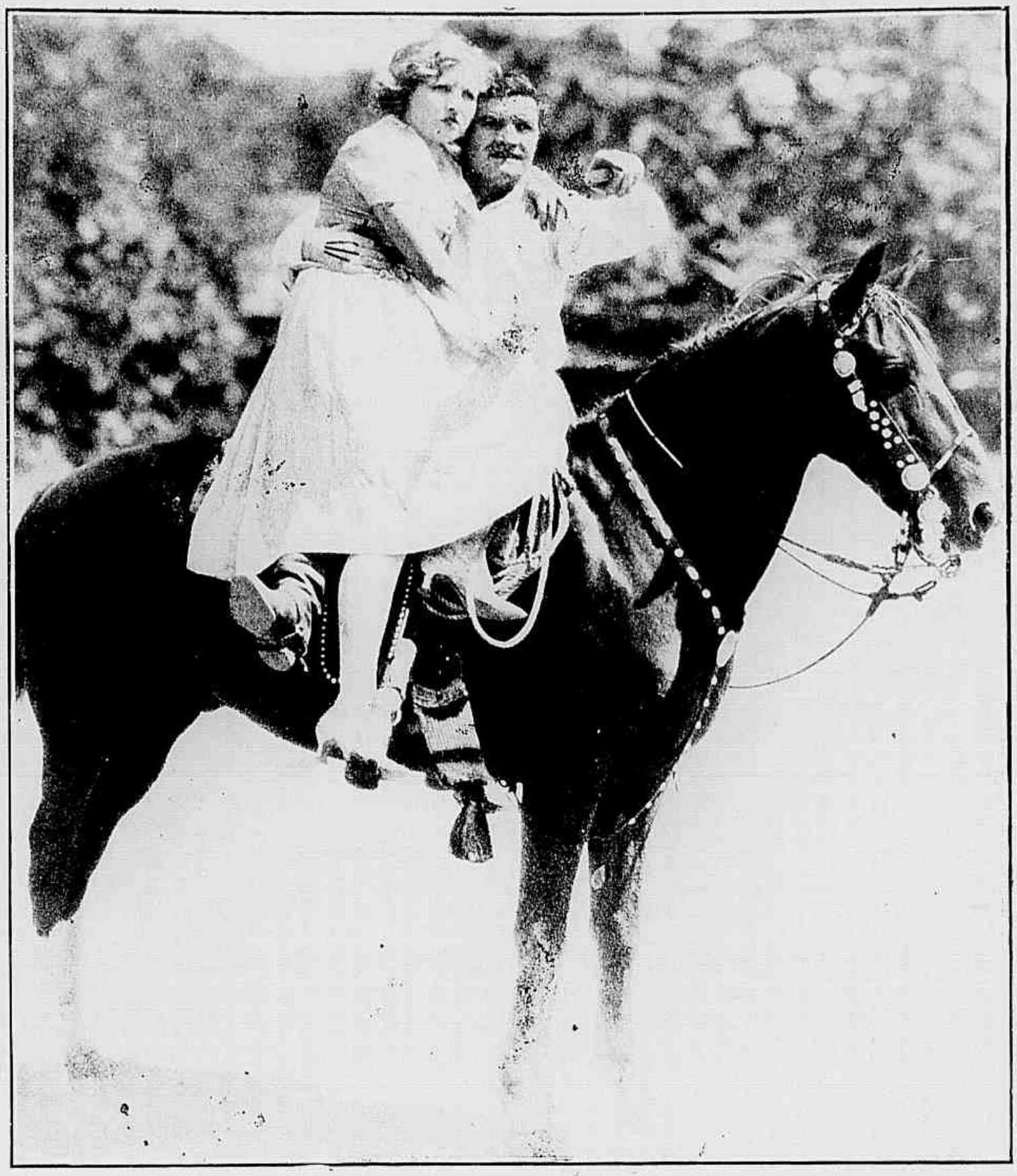
A mania de HANK SHERMAN, um pobre *cow-boy*, empregado em uma fazenda sem grandes recursos, era a musica. Como alli pelos arredores não havia sequer cousa que com isso se parecesse, improvisou elle proprio uma especie de guitarra, com uma lata de gazolina, um cabo de vassoura e alguns arames. Os sons arrancados por suas unhas d'esse singular instrumento eram tão espantosos que até o gado da fazenda se arripiava ao ouvil-os; porem HANK, arrastado pela imaginação, julgava ouvir um cantico celestial e insistia em arranhar furiosamente sua "guitarra".

Uma tarde em que estava elle embebido nessa distracção artistica, passou pela estrada uma linda moça, a senhorita GLORIA GOMEZ, filha do muito illustre Sr. EMILIANO GOMEZ, presidente da republica centro-americana da Bargravia e que, tendo sido deposto por uma das muitas revoluções habituaes em sua patria, andava por alli exilado. A senhorita GLORIA passava em um automovel, em companhia de seu pai e de PEDRO SANCHEZ, um chefe politico bargraviano, que viéra procurar o Sr. GOMEZ afim de combinar com elle uma contra-revolução para lhe restituir o governo. Tendo SANCHEZ detido o automovel para resfriar o motor, a senhorita GLORIA começou a passear pelos arredores e, attrahida pelos discordantes arrancos musicaes da guitarra de lata, entrou por uma aberta da cerca e viu-se diante do ingenuo e bravo HANK.

Este começou por deixar o instrumento e abrir a bocca de admiração. Nunca lhe fôra possivel nem mesmo imaginar uma creatura tão bonita como aquella, que lhe apareceu, "como por milagre", na-

E, dalli recebe nos braços sua linda namorada.

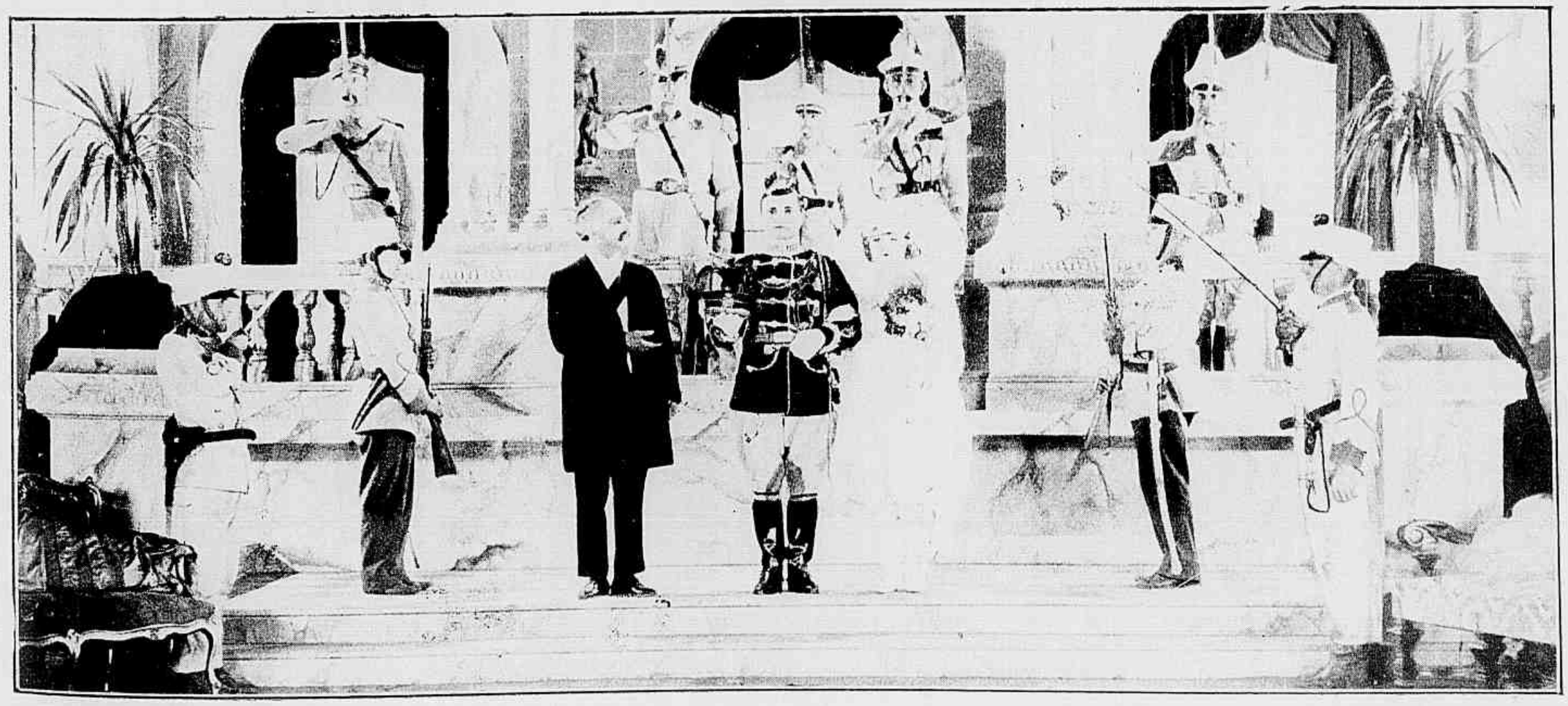
Um dos passes mais temiveis da arriscada fuga



Eil-os livres afinal. A estrada estende-se diante d'elles, limpa e suave

Spettiswood Atitken um dos veteranos da scena muda que trabalhou ao lado de estrellas famosas, entre as quaes Mary Pickford, acaba de se tornar um heroe da vida real. Em principios de mez do dezembro salvou a vida de seus trez filhos, quando devido a um defeito de installação electrica, sua casa se incendiou rapidamente até ficar reduzida a cinzas. Uma das filhas do actor Frances, de oito annos de edade descobriu o fogo e correu a dar alarme. Atiken conseguiu retirar seus filhos do primeiro compartimento atacado, um a um, pela unica janella pela qual a fuga era possivel e quando sua esposa voltou da rua onde fôra fazer umas compras, encontrou seu lar em escombros, mas sua familia completamente salva, com o que ficou satisfeitissima. Os Aitken, alem de Frances têm um menino de seis annos e outra menina, Shirley, de trez annos

Gaylord Lloyd, irmão de Harold Lloyd é actualmente pai de um lindo varão com o que obsequiou sua esposa.



E ahi está como um modesto cow-boy conheceu a suprema gloria da hierarchia militar e a consagração do amor

TUDO PODE ACONTECER

Conto de Grace Lowell Bryan

Cinematographado pela Realart *com a seguinte distribuição.*

Rowena Patricia Jones — Bebe Daniels
Prince — Jack Mulhall
William Vaughn — *Edward Martindel*
Mrs. William Vaughn — *Helen Dunbar*
Jymmy Flannery — Harold Goodwin
Mysterious Sport — *Neely Edwards*
M. Bryan — *Leo White*
Mrs. Jones — *Mrs. Harry Davenport*
Mr. Jones — *Graham Pent*

Ser rica com o coração vasio. Será isso ser feliz?

A galante caixa d'aquelle elegantissimo hotel chama-se Miss Rowena Patricia Jones e parece perfeitamente á vontade na atmosphera de luxo que a cerca, mas só Deus sabe que prodigios de engenho e habilidade ella põe em pratica para poder apresentar-se alli vestida de modo a não destoar entre os opulentos hospedes, que passam e não podem negar um sorriso a uma figurinha tão cheia de graça e belleza.

Quem a acompanhasse na hora tardia em que sahe do serviço monotono, que exige, alem de tudo o mais, uma apparencia de bom humor inalteravel, teria a mais profunda supreza ao ver o contraste entre sua morada mais do que humilde e o gabinete luxuoso em que ganha a sua vida.

E' essa a surpresa que o acaso reserva a William Vaughn, homem que é o prototypo da elegancia citadina e que, por uma série de circumstancias occasionaes, tem opportunidade de ver Miss Rowena trabalhando esforçadamente na confecção de um vestido, que lhe permittirá manter seu aspecto digno do hotel em que trabalha.

Intrigado por aquella existencia dupla e pela coragem com que Miss Rowena enfrenta as difficuldades da existencia, William começa a requestal-a discretamente e, lisongeada pelas attenções de um cavalheiro de tamanha importancia social, a linda Rowena dá liberdade a sua imaginação de adolescente, perdendo-se em sonhos deliciosos que a fazem ver seu futuro como um romance emoldurado pela fortuna, que ella nunca se atrevera sequer a desejar.

Infelizmente á proporção que o enthusiasmo de William vai crescendo e seu coração se incendeia ao ver diariamente aquella que a principio parecia interessal-o sómente por seu mysterio, o coração de Rowena vai se afastando d'elle. A impressão, que tivera ao ouvir as primeiras palavras, foi muito passageira e causada apenas pela perspectiva de opulencia que lhe offerecia uma união com aquelle ricaço, mas, quasi no mesmo dia, ella conheceu no hotel outro rapaz que tocou muito mais profundamente sua alma.

Chamava-se Prince e tudo em seu aspecto, em suas qualidades physicas, davam a impressão de um d'esses principes de fada, do legendario Principe Encantador, que surge nas historias da Carochinha para desposar a linda pastora, elevando-a a seu throno num palacio maravilhoso.

Note-se que a ingenua paixão de Rowena, por Prince é aboslutamente desinteressada por que, tendo-o visto pela primeira vez com o uniforme de aviador, ella imaginou que Prince era um simples *chauffeur*, um rapaz pobre, digno d'ella pela humildade da situação mas incapaz de lhe trazer a opulencia, que ella começára a sonhar diante de William.

—As duas tentações debatem-se em seu coração. Por momentos ella chega a tomar a resolução firme de suffocar a sympathia por Prince para conquistar e assegurar o amor de William

Naquelle momento de susto, Rowena é a unica que não perde a cabeça.

A pobre caixa do hotel dá azas á imaginação e entra a sonhar com um futuro brilhante.

que a fará rica. Mas o coração tem razões alheias ao raciocinio e revolta-se contra esse calculo, deixando a pobre ROWENA numa indecisão sem remedio.

Ora, acontece, que os directores do hotel, sempre atentos em manter seu renome de altamente *smarts*, organisaram em seu estabelecimento uma exposição de *toilettes*, para inicio da estação da moda e, ROWENA consegue, com habilidade sem egual, fazer para essa noite um vestuario, que realça singularmente seus encantos.

Chega a noite da festa e ella é unanimemente proclamada a mais bella, recebendo as homenagens de todos os rapazes presentes e especialemnte de PRINCE e WILLIAM, sendo que este ultimo animando-se a levar mais adiante sua corte, atreve-se a convidal-a para jantar em sua companhia.

Sem ter ainda firmado uma resolução sobre os dous apaixonados ella resolve entregar-se ao destino e acceita o convite.

Mas apenas se installam no gabinete que WILLIAM mandou reservar para essa refeição, MISS ROWENA tem uma revelação esmagadora. WILLIAM é casado e sua esposa, que o veiu procurar alli, penetra no gabinete manifestando a mais desdenhosa surpreza ao ver "que especie de conviva seu marido escolheu".

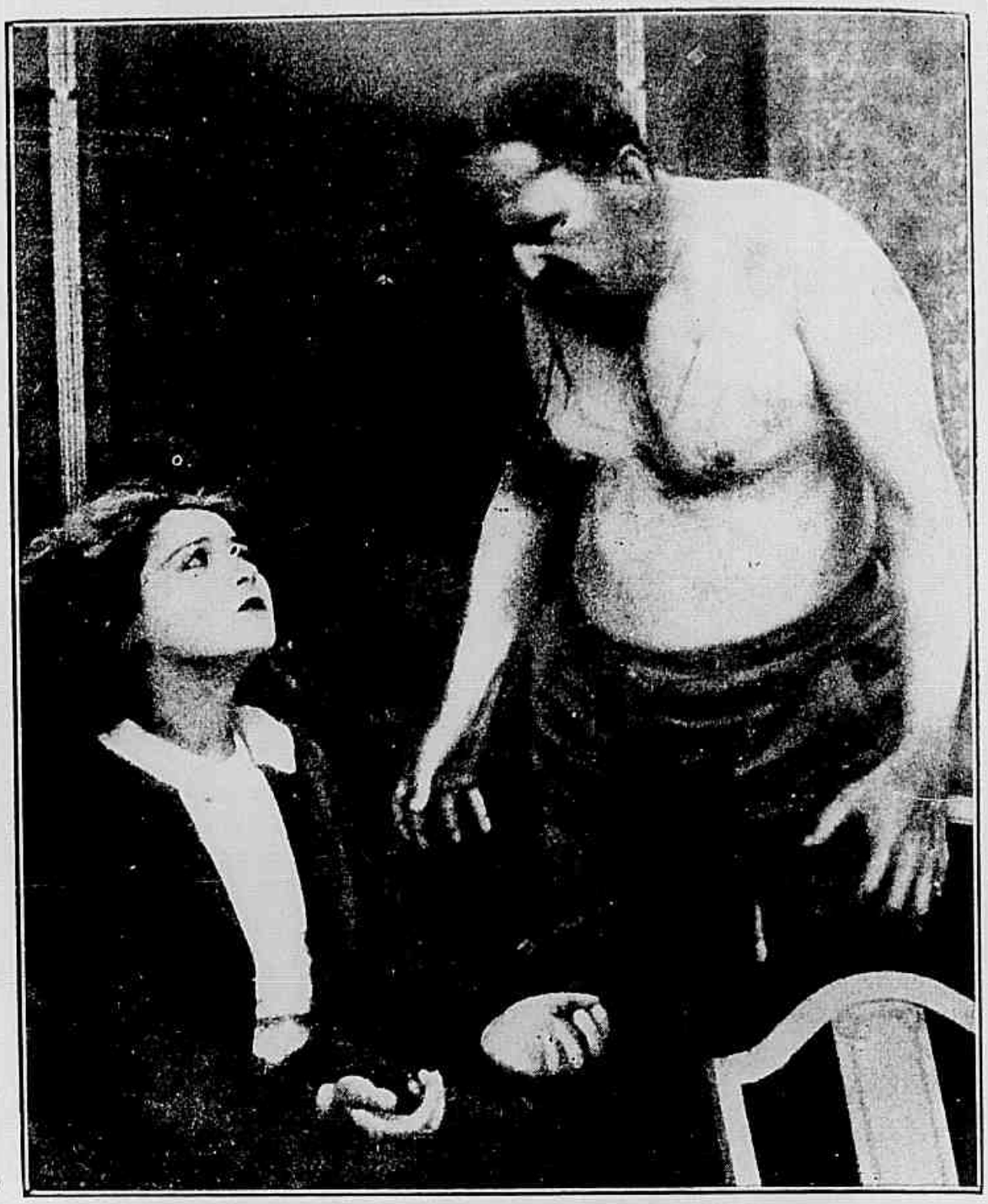
Acabrunhada e humilhada por essa scena MISS ROWENA só tem uma anciedade, voltar para sua casinha modesta afim de isolar-se e chorar livremente seu desengano.

(Continúa na pag. 34)

O hotel está cercado pela policia e Rowena não sabe como sahir d'alli.

O Sr. William tem grande surpreza ao encontral-a naquelle meio tão humilde.

Miss Eileen Percy no papel de Rita



A desditosa actriz em poder do algoz do bando dos olhos maus

O TESTEMUNHO OCCULTO

ROMANCE DE

H. H. VAN LEAN

(Continuação)

Cinematographado pela Pathé New-York, *com a seguinte distribuição:*

Curtis Steele — WARNER OLAND
Malcolm Graw — WARNER OLAND
Rita Moreland — EILEEN PERCY
DICK KEENE — JACK MOWER
O detective Gale — *Mark Strong*
Zaida Savoy — *Olga Grey*

CAPITULO VII — DUPLA ARMADILHA

Como vimos no capitulo anterior, RICARDO e sua noiva estavam condemnados por GRAW a morte horrivel, victimas de uma explosão, devendo o rastilho ser acceso por meio de uma machina internal collocada á distancia e ligada electricamente a outro apparelho, que se achava na gruta e produziria a necessaria scentelha.

D'ahi a alguns minutos a pequena casa voaria pelos ares, destruindo de uma vez para sempre MISS RITA, o inditoso reporter RICARDO KEENE e tambem a photographia dos olhos do assassinado, unico documento comprovatorio da innocencia da actriz.

Tangida a machina internal e acceso o rastilho, que gradualmente ia-se consumindo, restavam aos condemnados poucos instantes de existencia.

Qualquer hesitação redundaria em morte certa.

Mas, comquanto o bando dos *Olhos Maus* quizesse a todo o transe eliminar o intruso, RICARDO, que tantas e tantas vezes servira de entrave a seus criminosos designios, não convinha entretanto, ao chefe d'aquelles scelerados a morte de RITA, a quem queriam attrahir para fazer parte da quadrilha; por isso, no ultimo momento, ordpenou que ella fosse retirada e diabolica armadilha.

O infeliz RICARDO porem, ficou aguardando a cada momento o tragico termo de sua existencia.

A Providencia, porem, vela pelos innocentes, e RICARDO auxiliado por um seu companheiro de desdita consegue fugir do local sinistro, levando comsigo a photographia, que havia sido colocada sobre a bomba, sem poder comtudo libertar-se das algemas que lhe acorrentavam as pernas.

Os criminosos satisfeitos esperam o momento da catastrophe.

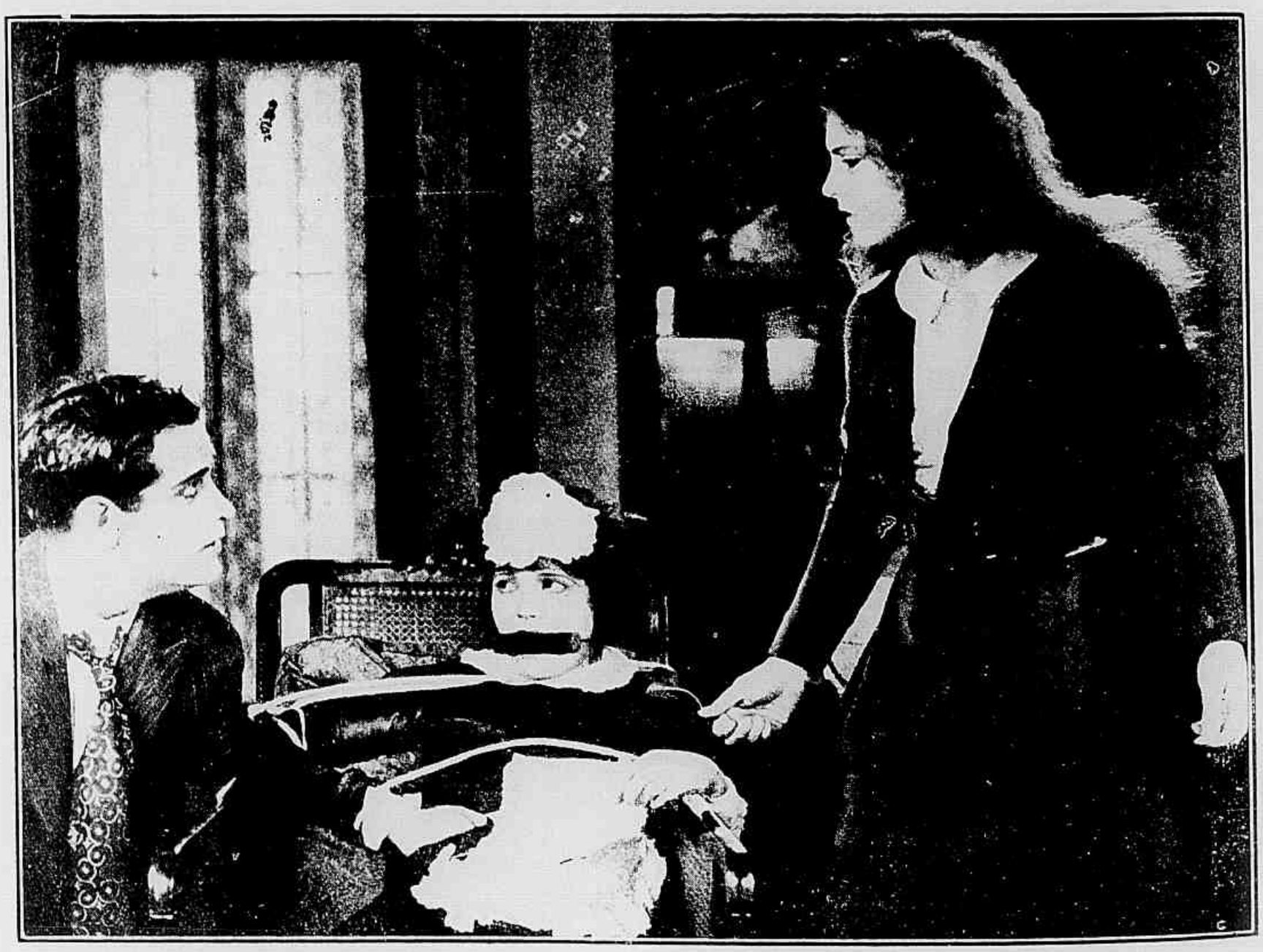
Uma forte detonação echôa no espaço, emquanto uma alta columna de fumaça, terra e destroços se eleva no ar. Estava consumada a perversidade.

Porem MISS RITA está novamente prisioneira de GRAW, somente RICARDO a quem parecia que a sorte afinal favorecera é o defensor empenhado em terrivel luta para salval-a.

CAPITULO VIII — TRILHOS PERIGOSOS

RICARDO com a esperança de se approximar de sua amada e

(Continua na pag. 51)



Chegando a sua casa, Rita e Ricardo encontraram a criada amarrada e amordaçada.

A toilette de uma princeza no palacio real de Jerusalem, no tempo de Salomão.

RAINHA DE SABA

Novella de VIRGINIA TRACY

Cinematographada pela Fox Film Corporation, com a seguinte distribuição :

Balkis, rainha de Saba — BETTY BLYTHE
O rei *Salomão*, FRITZ LIEBER —
A rainha *Amarath*, esposa de Salomão — CLAIRE DE LOREZ
O rei *Armud*, de Saba — *George Siegmann*
Tamaran, cortesão de Saba — *Herbert Heyes*
Mentor, ministro de Saba — *Herschel Mayall*
Adonijah, irmão de *Salomão* — G. RAYMOND NYE
O rei *David* — *George Nicholls*
Beth-Saba — *Genevieve Blinn*
O filho de *Balk's*, aos 4 annos — *Pat Moore*
Nomis, irmã de *Balkis* — *Jean Godon*
Olos, o gigante escravo — *William Hardy*
O rei de Tyr — *John Cosgrave*
O enviado de Pharaó — *Paul Cazeneuve*
A princeza *Vashti* — *Nell Craig*
Um capitão do exercito de *Adonijah* — *Al Fremont*
Joab, um soldado — *Earl Crane*

Continuação

Com a inimitavel habilidade peculiar ás mulheres em taes circumstancias ella consegue manter á distancia esse inesperado e ardoroso apaixonado sem comtudo desanimal-o por completo para não fazer d'elle desde logo um inimigo.

Só a graça feminina tem poder de realizar taes prodigios. ADONIJAH acabou por acompanhal-a á capital de seu irmão mais captivo do que nunca, sem ter obtido de BALKIS nem mesmo uma promessa e sem animo para se irritar contra ella.

A chegada da soberana de SABÁ á *Jerusalem* foi um dos mais vultuosos acontecimentos do reinado de SALOMÃO e as festas ordenadas pelo rei magnifico foram tão sumptuosas que, depois por seculos e seculos o povo guardou na lembrança.

Durante muitos dias o fausto incomparavel d'aquella côrte deslumbrou a multidão e as cerimonias de um luxo barbaro e esmagador succederam-se quasi sem interrupção.

BALKIS porem não se limitou a ser o melhor ornamento d'essas festas com sua formosura sem par. Demonstrando que era uma rainha digna de seu poderio e que já soubera conduzir á guerra seus exercitos tomou parte nas corridas de quadrigas, conquistando ousadamente duas victorias sobre os mais valorosos domadores de cavallos arabes.

Mas no meio de todas essas festividades BALKIS não perdia de vista ADONIJAH e em pouco, com espirito penetrante e arguto comprehendeu suas manobras com sufficiente clareza para conhecer seus cumplices e destruiu seus planos graças aos conselhos que dava a SALOMÃO.

De resto, os psychologos já declararam que o amor céga sómente os homens duplicando na mulher as qualidades de lucidez e finura. Alli a rainha de SABÁ tinha uma razão poderosa para ser um politico dos mais habeis.

A paixão que sua belleza suscitára no peito de SALOMÃO fizera tambem nascer em seu coração um affecto extremado e terno. E amando o rei-magnifico ella parecia adivinhar com intui-

O idylio que unia as creaturas mais perfeitas de seu tempo.

ção divina os perigos que o cercavam.

Porem os dias escoavam-se rapidos. Descobertos, dominados e confundidos os conspiradores, BALKIS e SALOMÃO puderam passar um longo mez no mais doce idyllio de que a historia e a legenda nos fallam, um idylio que reunia as duas mais altas personalidades de uma epocha, illustres pelo primor de seus physicos, pela nobreza de seus nascimentos e pela somma de poderio que enfeixavam em suas mãos.

Porem BALKIS não podia permanecer alli por mais tempo; os deveres de seu cargo e os interesses de sua patria exigiam que ella proseguisse sua viagem que fôra annunciada por varios reinos afim de consolidar alianças prudentes e entabolar relações preciosas.

Com o coração dilacerado, porem mantendo attitude digna de sua hyerarchia, ella se despediu de seu bem amado e partiu com sua imponente caravana, levando a outras terras o deslumbramento de sua belleza e as palavras de sua diplomacia subtil e irresistivel.

Um anno dispendeu nessa viagem recebida por toda a parte com homenagens prodigiosas mas conservando no coração immutavel e dulcissima a lembrança de seu amor pelo rei de *Israel*.

Quando afinal regressou a SABÁ, BALKIS trazia em seu berço de ouro a seu lado no palanquim real um pequenino ser nascido d'esse amor, seu filho a quem dera perante os deuses o nome de DAVID.

Sua face mais bella ainda como se a maternidade lhe houvesse trazido um encanto mais suave, curvava-se para esse berço com o olhar extatico cheio de sonhos.

Cinco annos decorrem sem que os reaes apaixonados se tornem a ver mas num e noutro persiste o amor absoluto e enternecido, presos ambos ás obrigações de seus reinos nem um nem outro podia ceder ás inclinações de seus corações. Porem BALKIS não podia deixar que tanto tempo passasse sem dar a SALOMÃO um novo testemunho de seu amor.

Quando o pequenino DAVID completou cinco annos ella o revestiu com as insignias de principe e enviou-o a SALOMÃO, como um penhor vivo de seu carinho.

O rei de *Israel* recebeu o menino com verdadeiro transporte de alegria e desde esse dia viveu sómente para esse filho, que lhe recordava seu maior e mais fulgente amor.

Outra pessôa porem recebeu com maus olhos a chegada do pequenino DAVID. Era ADONIJAH, que sempre invejoso de seu seu irmão e sonhando substituil-o no throno e vendo naquelle inesperado herdeiro um impecilho irremovivel a suas ambições, teve um accesso de colera furiosa e resolveu empregar todos os recursos da intriga e mesmo da força, se tanto fosse preciso, para levar a cabo os desejos, que desde tantos annos incendiavam sua alma.

Para mais solidamente assegurar a conspiração elle começou por obter o auxilio da princeza VASHTI, que SALOMÃO desposara sómente por conveniencias politicas mas a quem nunca tivera amor.

VASHTI nunca dera mostras de ciumes, mas vivendo na côrte isolada do marido, que jámais lhe dissera uma palavra de amor, não podia perdoar-lhe esse desdem e guardava no coração um despeito profundo.

ADONIJAH não teve difficuldade em induzil-a á sua alliança

Voltando para sua capital, atravez do deserto Balkis trazia o coração cheio de saudades.

O deslumbrante do rei magnifico diante a rainha da belleza

Salomão, no auge de sua gloria traz a rainha de Saba a seu proprio throno.

em favor de seus trahiçoeiros designios. Vendo nos projectos do cunhado uma vingança soberba contra o marido, que a desprezava, ella enviou a seu pai, o PHARAÓ DO EGYPTO, um mensageiro encarregado de lhe communicar o plano da conspiração promovida por ADONIJAH e de lhe pedir um exercito afim de auxiliar a legião que os trahido estavam organisando com mercenarios e soldados descontentes para desthronar seu irmão.

(Continua no proximo numero)

A ESCOLA PRIMARIA DA SCENA MUDA

Os ultimos trabalhos de MABEL NORMAND feitos para os *films* da *Goldwin* recordam um aphorismo corrente no mundo cinematographico: "A comedia é a escola primaria do cinematographo."

Com effeito numerosos astros e estrellas, que hoje em dia são considerados de primeira grandeza, tendo começado sua carreira na comedia é assaz comprobativo.

Entre os mais celebres citam-se MABEL NORMAND, GLORIA SWANSON, BEBÉ DANIELS, RAYMOND HATTON, CLARYNE SEYMOUR e muitos outros.

O mais curioso, porem, não é que os actuaes grandes artistas se tenham iniciado na comedia silenciosa, é que todos reconheçam que esse genero constituiu para elles um preparo efficaz de sua grandeza.

Uma d'essa estrellas a admiravel GLORIA SWANSON, da a esse respeito a seguinte explicação:

— "E' muito natural que a farça cinematographica seja um bom curso preparatorio, treinando-nos para intervir com exito nos dramas do *écran*. Nella é necessario exaggerar expressões, attitudes e situações que, em seu justo meio termo seriam simplesmente dramaticas. Quando

Continua na pag. 29

Os que vivem no écran

QUE FAZIAM ALGUNS ARTISTAS DA TELA HA DEZ ANNOS PASSADOS

WALLACE REID era um dos chefes das turmas de construcção do dique de Shoshone em Wyoming.

BETTY COMPSON brincava no jardim da casa onde nasceu, em Utah, perto de uma grande mina de prata.

DOROTHY DALTON estava estudando no Collegio do Sagrado Coração, em Chicago.

THOMAS MEIGHAN estreava na cidade de Pittsburgh como actor de theatro, gallã da famosa actriz HENRIETTE CROSMAN.

GLORIA SWANSSON voltava para Chicago com sua familia depois de ter permanecido durante alguns annos em um Acampamento militar de Porto Rico.

AGNES AYRES era considerada a moça mais bonita e mais faceira de Villa Carbondale.

WILLIAM DE MILLE escrevia dramas para o empresario DAVID BELASCO.

RODOLF VALENTINO estudava na Academia de Taranto, Italia.

GEORGE MELFORD produzia um *film* intitulado *A Guerra dos Boers* que custou vinte seis mil dollars á Companhia *Kalen*, cujos directores quasi morriam do ... susto.

◈

Em muitas *films* temos visto reproducções do famoso Bairro Chinez de Nova York, mas nenhuma tão perfeita como no *film* da *Robertson Cole* intitulada *Rosas Negras* na qual o famoso actor japonez SESSUE HAYAKAWA, que fez recentemente um estudo especial dos bairros orientaes de S. Francisco e New-York, dirigiu em pessôa os ensaios, garantindo desse modo a adaptação exacta para a scena muda.

Pela primeira vez no espaço de dois annos a minuscula actriz TSURI, trabalha ao lado de seu esposo.

TSURI AOKI que é a unica mulher japoneza com fama na cinematographia teve uma carreira rapida e segura tanto no palco como na scena muda. E' filha de um famoso artista japonez e sobrinha de um dos actores mais eminentes do Japão, apparecendo pela primeira vez no palco quando tinha ainda seis annos, em companhia de seu tio.

Quando cresceu foi a New-York para ser educada e ahi encontrou SESSUE HAYAKAWA quando trabalhava nos *studios* da *Ince*, em Culver City.

◈

EDITH STOREY acha-se outra vez em actividade trabalhando em um *film* intitulado *Praia de Sonhos* da *Robertson Cole*. Nesta producção MISS STOREY, que é uma joven athleta, não faz mais do que nadar em um mar fortissimo durante terrivel tempestade, subir por escarpadas penhas sem sapatos, montar nas costas de uma phoca, lutar violentamente com um marinheiro, e depois, como um divertimento matar meia duzia de chinezes que querem impedir sua fuga da ilha onde naufragára.

E ahi acaba o enredo e o seu trabalho.

◈

PAUL IRIBE acompanhará CECIL B. DE MILLE durante a sua viagem á Europa e ao Norte da Africa.

Este celebre artista francez, que tem servido de Director Artistico na Companhia de CECIL B. DE MILLE, será o seu interprete e companheiro de viagem.

Os SRS. DE MILLE e IRIBE partiram de Hollywood assim que completaram o *film Saturday Night* para a *Paramount*. Embarcaram em New-York no dia 30 de Novembro e ficarão ausentes durante oito semanas.

Ambos garantem que é uma viagem de recreio e que não querem pensar em negocios durante esse tempo. Só visitarão o *Studio* da *Famous Players Lasky Corporation* em Londres, para uma ligeira inspecção.

PAUL IRIBE conhece pessoalmente o Presidente da Republica Franceza e outras notabilidades que serão apresentados a CECIL B. DE MILLE durante a sua estadia em Paris.

MISS MILDRED DAVIS — da PATHÉ NEW-YORK

As Estrellas da Scena Muda — MISS NARGUERITE CLARK.

A VINGANÇA DO REI DE AÇO

Conto de H. Johnston

Cinematographado pela Word Pictures, *tendo como protagonistas* Montague Love *e* June Elvidge.

Na pequena cidade de Poveril, os Fairchild, que antes alli prosperavam, vindo desde mais de um seculo com fama de fortuna e fidalguia, viam desmoronar-se tudo, diante de um punhado de homens respondendo aos appelos do leiloeiro, lançando suas offertas para a compra da bella mansão.

De uma janella da casa assistiam o acto, contristados, os membros que ainda existiam da familia outr'ora poderosa: Edito Fairchild, o velho chefe da familia, sua filha Eleanor, linda e orgulhosa, e a irmã de Edito, a Sra. Clarisse. Ao seu lado Stephen Wayne, o velho advogado e amigo da familia.

Mas apenas dois heitantes supportaram os ultimos lances: um d'elles, moço ainda, responde ao outro augmentando apenas um dollar a cada lance superior, até que lhe coube a victoria, com a arrematação pela quantia de 75.000 dollars.

E só quando elle assignou o cheque se veiu a saber que era: John Blake, o rei do aço!

John Blake o filho do antigo jardineiro d'aquella mesma casa e de quem elles bem se recordavam. Quando tinha apenas doze annos, e auxiliava seu pai, alli, acontecera que uma tarde fôra insultado por um menino de sua idade, Whipple, o companheiro de brinquedos de Eleanor, reagira, castigando-o, e como seu velho pae sustentasse seu acto, a Sra. Clarisse exigira que o irmão despedisse ambos.

Não fôra uma pequena herança recebida de parente afastado, que elle não conhecera e os empregados depedidos teriam morrida na miseria, sendo que o seu velho pae, entretanto, morrera de desgosto, pelo que John jurára vingar-se, arruinando a familia que os expulsára.

Fôra tenaz; estudára, economisara, fôra feliz em negocios e agora era o maior proprietario de uzinas de fabricação de aço, era o "rei do aço"! Enredara os Fairchild em negocios de petroleo, nos quaes haviam empregado sua fortuna e arruinara-os! Estava vingado. Agora só lhe restava receber destes aquella casa; e generosamente John declarára que não tinha pressa

Nesse momento a criada veio trazer ao rei do aço a carta deixada por Elenor

Na mesma noite, no pequeno hotel local, o rei do aço foi procurado pelo velho advogado da familia, que lhe vinha pedir piedade para a familia, pois soubera que elle pretendia por abaixo a mansão, para alli levantar uma usina de metallurgia. E o advogado lhe contou então que a supposta herança, que elle suppunha ter recebido, nada mais era que um acto de bondade do Sr. Fairchild que, não querendo deixar na miseria seu ex-empregado, arranjára aquelle meio para que viesse elle a ter recursos para educar seu filho!

John Blake tremeu ao ouvir essa revelação. Agora arrependido de sua vingança e jurára remedia-la.

Depressa procura aquelle que arruinára, para lhe dizer que está prompto a restituir o montante da herança fictícia e mais os juros o velho orgulhoso, recusa e John Blacke responde offerecendo-se então para restituir as ultimas importancias que lhe ganhára na Bolsa com os negocios do petroleo explicando ao velho que fôra elle quem vendera a Whipple, então procurador dos Fairchild, uma mina de petroleo, que foi mal administrada, o que lhe permittira compral-a de novo ao rapaz pela decima parte de seu valor... Por signal que desde essa epo-

O velho advogado em vão se esforça para vencer o orgulho d'aquella familia

John transporta para um divan a esposa que se deixou ferir para o salvar-o.

E' então que o rei do aço apparece e segura o miseravel pela garganta.

cha os FAIRCHILD não mais tinham visto esse que era então o noivo de ELENOR.

Não sabiam elles que WHIPPLE, juntamente com um seu compatriota, HORACIO TRACY, viviam de expedientes na America do Sul; em um club americano tinham sido pilhados trapaceando, e apoz uma luta travada nessa occasião, HORACIO fora ferido a tiro, emquanto elle se apoderava do que estava sobre a mesa e fugia...

Entretanto, os FAIRCHILD resistiam ainda ás offertas de JOHN BLAKE, que se sentia na obrigação de restituir aquillo, que servira para os seus primeiros passos na vida. Elle e o velho advogado tentavam em vão vencer o orgulho do velho, quando surgiu uma ideia que parecia resolver o problema. Se JOHN se casasse com ELENOR...

Foi o velho STANLEY quem serviu de intermediario junto á orgulhosa moça, que, em principio, repelliu a proposta considerando-a injuriosa, mas deixou-se convencer pelo astuto advogado que lhe fez ver ser aquella a unica salvação de seu pai.

E ella acceitou, por fim, com o coração maguado.

JOHN BLAKE agora é noivo oficial, tendo em um accordo secreto dotado ELENOR como 500 mil dollars e a mansão familiar, mas é recebido pela familia com grande repugnancia.

E eis que surge entre elles, uma tal SRA. WHITENELL, figura de mulher bonita, mas enredadora, que sabendo não haver amor entre ELENOR e JOHN d'isso queria tirar partido.

Foi no proprio dia do casamento, por occasião do banquete intimo, que ELENOR começou a notar a insistencia com que aquella mulher assediava seu marido... Mas que lhe importava isso, se não o amava?

E ella se isolára no jardim de inverno, quando viu apparecer alguem com quem não contava: o miseravel WHIPPLE que lhe contou uma historia plausivel

Continua na pag. 30

O velho não cedera porem Elenor declara que acceitava a humilhante proposta.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

O Apparato da Antiguidade no Cinematographo — O Actor

MOND NYE E A ACTRIZ BETTY BLYTHE NO FILM **A RAINHA DE SABA.**

TUDO QUANTO ELLA QUIZER

Conto de EDGAR FRANKLIN

Cinematographado pela Fox Film Corporation com a seguinte distribuição:

Enid North — EILEEN PERCY.
Henry North — *Herbert Fortier.*
John Barr — *Richard Wayne.*
Ames Lott — *Otto Hoffman.*

Em vão o joven industrial procura convencer sua noiva de que não é alli o seu logar

ENID NORTH era o que se chama uma moça moderna em toda a extensão do termo. E ninguem ignora que esses termos significam uma moça que é ou dá impressão de ser muito mal educada, com propensão para se metter em tudo a que não é chamada fallando e agindo com exaggerada independencia, em summa occultando todas as qualidades e encantos femininos sob ares masculinisados, que lhe parecem de bom tom.

ENID era assim e, estando noiva de JOHN BARR, o joven e opulento chefe de uma grande usina, entendeu que antes de marcar o dia para o casamento devia se tornar digna de ser a esposa de um grande industrial tomando conhecimento dos negocios e praticando na administração da fabrica, afim de poder substituir JOHN em casos de ausencia ou molestia.

O noivo tenta dissuadil-a d'essa fantazia mas como resistir áquella creaturinha encantadora, que tinha sobre seu coração um dominio despotico e irresistivel?

Um dia ENID apresenta-se na usina com taes labias e manhas, que JOHN desarmado por sua graça manda chamar o gerente e apresenta-l'e aquelle diabrete de saias, declarando que, d'ora avante, é ella a verdadeira dona do estabelecimento e que terá de obedecer-lhe em *tudo quanto ella quizer.*

Sem revelar os planos que tem em mente, ENID retira-se, mas volta pouco depois vestida com grande simplicidade, procura o gerente em seu gabinete e pede-lhe um logar de simples dactylographa.

O gerente assombra-se... Ella! A noiva do patrão!... Num logar tão infimo! Não é possivel! Porem a moça recorda-lhe a ordem de JOHN:

— Tudo quanto ella quizer.

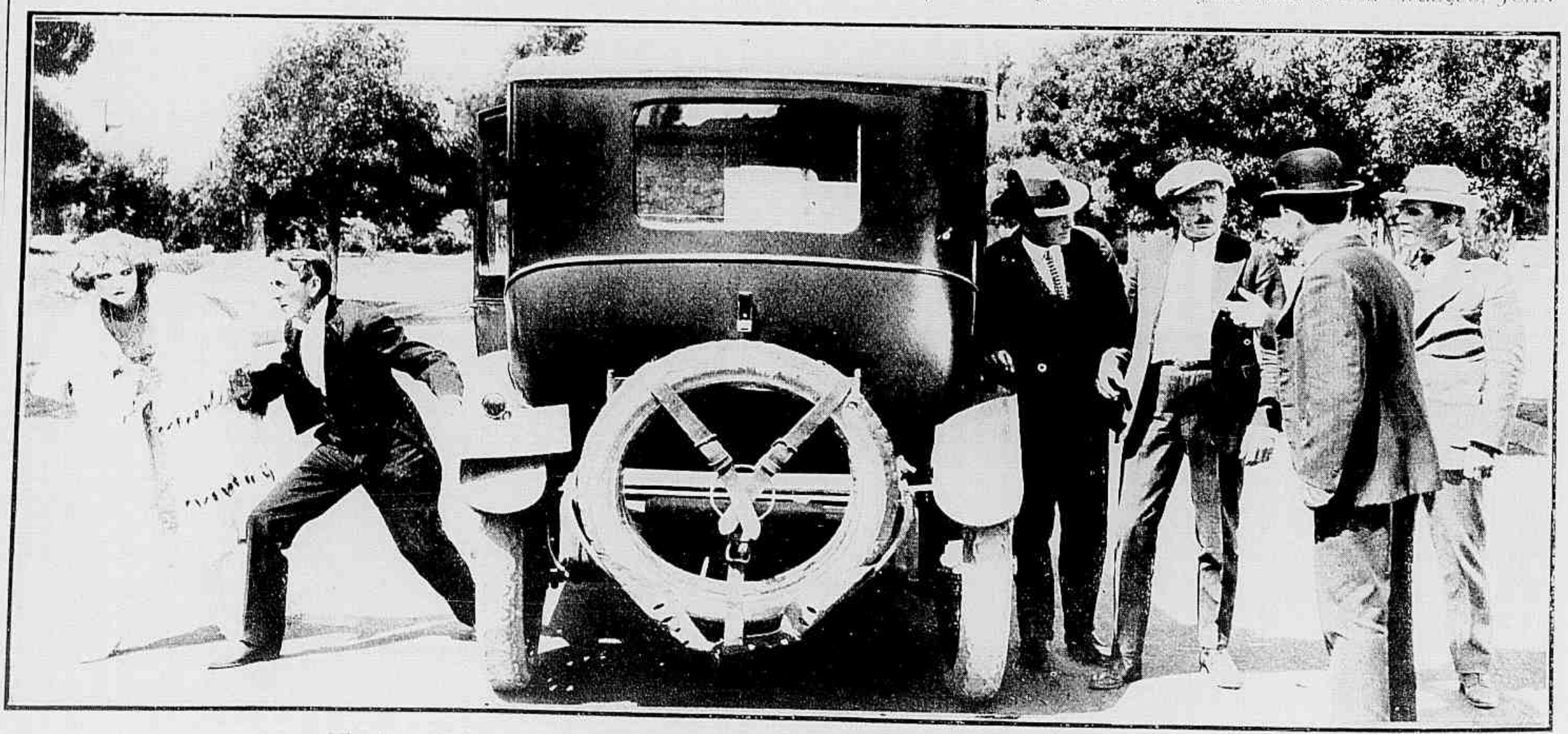
E não ha remedio senão obedecer-lhe.

Uma hora depois, inspeccionando os serviços, JOHN encontra-a trabalhando e quer protestar, mesmo por que todo o pessoal do escriptorio está de olhos presos á graciosa silhueta da nova "empregada".

Porem ENID resiste a suas observações e continua a fazer grande camaradagem com todos os seus "collegas". Segundo o que ella affirma, o que tem em vista é informar-se sobre a verdadeira situação da casa; porem o pessoal apenas vê sua belleza, que incendeia todos os corações.

Até o velho AMOS LOTT, o mais antigo empregado do escriptorio, casado, e pai de seis filhos, fica todo baboso quando ella lhe dirige a palavra.

A vista d'essa situação, JOHN



A prodigiosa audacia de Enid logra illudir a vigilancia dos mais argutos policiaes.

resolve ser energico e, intervindo com toda a autoridade de dono da casa, toma uma providencia radical: — demitte a indiscreta dactylographa.

E' facil imaginar a indignação com que ENID recebe esse acto de força; mas não ha protestos que valham em tal caso. Foi ella mesma quem se collocou no papel de simples empregada, e como tal pode ser demittida...

Pois seja assim. Porem ENID vingá-se rompendo seu noivado com JOHN, restituindo-lhe o annel de compromisso e declarando que nunca mais trocará com elle uma só palavra.

E, antes que o jovem industrial possa protestar, ella retira-se arrebatadamente.

Similhante affronta!... Não poderá deixal-a sem vingança. E, como em sua ingenuidade ella julga ter visto em sua breve estadia nos escriptorios de JOHN manobras incorrectas, com tendencias a fraudar a lei contra os *trusts*, resolve encaminhar por ahi seu rancor, descobrindo provas contra seu ex-noivo, afim de denuncial-o á policia.

Mas como informar-se? Depois de muito reflectir ENID resolve interrogar AMOS LOTT. Elle

Dous namorados prestes a por termo a um attrito

Miss EILEEN PERCY no papel de Enid North

é um dos mais antigos empregados da fabrica, deve conhecer bem seus segredos... E, recordando-se do enlevo com que o velho a contemplava diante de sua machina, acredita que elle não se negará a esclarecel-a e escreve-lhe, marcando-lhe uma entrevista em um dos cafés mais chics da cidade.

O velho recebe com verdadeiro assombro esse convite mas não resiste ao appello de uma creaturinha, que deixou em seus olhos a mais doce recordação.

Ora, acontece que o SR. HENRY NORTH, pai de ENID e já acostumado a suas fantazias foi informado por acaso de que a moça devia ir nessa noite ao café; e, julgando que, dessa vez o capricho ultrapassava as raias da extravagancia, previne JOHN BARR e vai com elle ao mesmo logar, afim de surprehender a imprudente.

Chegam exactamente no momento em que um numeroso contingente de policiaes dá cerco ao café afim de agarrar um famoso ladrão, que alli deve estar disfarçado.

A entrada dos policiaes coincide com a de JOHN e o SR. NORTH, e como logo se estabelece no café uma enorme confusão, ENID, muito assustada e receiosa de um escandalo, apressa-se a fugir, arrastando o velho AMOS, que mal se tem nas pernas de susto.

Não é facil a fuga de uma casa cercada pelos severos *policemen* de New-York.

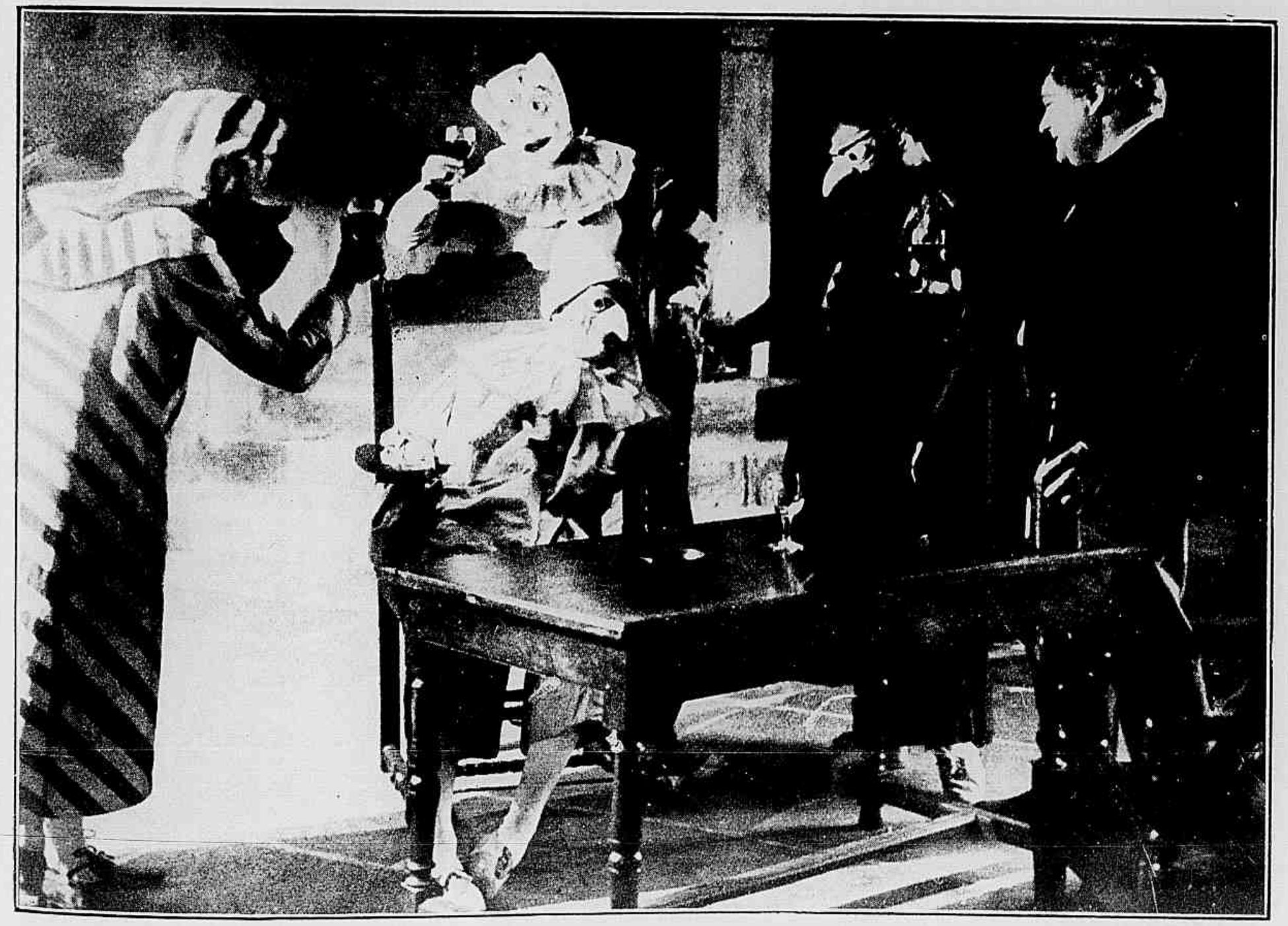
ENID só o consegue á custa de esforços e audacias allucinantes, que põem o velho AMOS absolutamente fóra dos eixos.

Continua na pag. 32

As graças naturaes de seu sexo e de sua situação parecem-lhe sem um encanto. Tocar piano? Que insipidez!

Os Predilectos do Publico — O Actor **THOMAS MEIGHAN.**

Os mascarados desconhecidos vem visitar o velho fidalgo em seu solar.



E o Pierrot? Porque não ergue? Porque não bebe e ri, como outros?

UMA NOITE DE ENTRUDO

Conto de HENRY de GORSSE.

Cinematographado pela Ptahé-Consortium, *com interpreação de* HENRY KRAUSS, HENRI ROLAND, MLLE. G. AVRIL *e* MME. BARBIER KRAUSS.

Estamos na Corsega, o paiz das "vendettas".

Alli, naquellas terras alcantiladas em meio das ondas revoltas do Mediterraneo, se agglomera uma raça de sangue quente; alli a offensa nunca fica sem castigo, e a vingança é sempre terrivel, restando o odio, que vive de familia para familia.

Naquella tarde estavam sentados á mesa do vestuto solar de Santo Christo o velho morgado de CORBIA, tendo a companhia de seu filho PAULO e sua irmã D. IZABEL, que ado-

O velho Sr. de Corbia volta a casa e encontra o Pierrot ainda recostado na cadeira

rava o sobrinho por ella criado como filho desde a morte da sua cunhada. Chega o velho pastor filho e neto de pastores que vem em busca de sua filha Esperança serva do solar. A maneira bruta e imperativa pela qual pede a licença para leval-a, o gesto com que repellia o copo de vinho, que o morgado lhe offerecia, indicavam bem que qualquer cousa de grave se passava. Levou-a comsigo, ao encontro dos trez filhos que os esperavam, na pequena casa tosca do monte onde viviam.

Alli Esperança, a linda creada dos fidalgos de Corbia ouviu a accusação de Sebastião, seu irmão mais velho, que a vira, na noite anterior, nos braços de Paulo, morgadinho.

E ella não negou.

Amava e era amada, tinha certeza; podiam estar tranquillos, pois que se casaria com Paulo.

Ouviu então a jura terrivel do corso, jura que quatro boccas repetiram:

— "Se não casasse com Paulo elles o matariam!"

Entretanto, no solar, o fidalgo está taciturno. Espera o filho, que a tia fôra chamar. Ella lhe contára tudo, pois que Paulo abrira seu coração e confessara-lhe seu amor por Esperança e a necessidade do consentimento de seu pai para se casarem. O velho fidalgo vibra de indignação. Como consentir naquella união, de um Corbia, com a filha de um pastor, de um bruto!

E sentado na cadeira de couro de alto espaldar, o velho se agita pois que ouve o uivo dos cães, esse gemido lugubre que elle teme como prenuncio de máu agouro. Supersticioso, elle treme, pois que no solar o uivo dos cães annuncia sempre uma desgraça. Agora Paulo está diante d'elle e o velho ao ouvil-o exalta-se. Mas o filho que appella para a honra de sua palavra dada a Esperança.

Passaram-se dias, as semanas. Agora, os dois amantes só se viam ás escondidas, e sempre o morgadinho acalmava os receios de Esperança, na certeza de que seu pai acabará por consentir no casamento.

Um dia porem, um amigo encontrou-o e disse-lhe o que se pensava de tudo isso na aldeia, onde se julgava que elle, acastellado na recusa do pai aproveitava-a para ir evitando o casamento.

Cheio de dignidade, querendo dar uma publica demonstração de que não se envergonha de Esperança e ha de desposal-a, Paulo, espera o dia de uma festa local, e quando todos estão reunidos no vasto salão de uma taverna, onde se dança e bebe, e entra no salão levando-a pelo braço.

Mas alli surge o fidalgo que viera alli divertir-se um pouco, a ver o divertimento dos outros e irrita-se. Sebastião, o irmão de Esperança chega-se a elle e faz-lhe ver a belleza do par... Ha em sua voz um sarcasmo quando elle, em alta voz, previne o fidalgo que na manhã seguinte seu pai irá ao solar entender-se com elle sobre a data do casamento. E então todos tremeram ao ouvir o morgado que vermelho de colera

Continua na pag. 30

O orgulho do fidalgo não pode consentir naquella união entre seu filho e uma simples creada

Ao vel-a manietada e entregue ao carrasco, d'Artagnan teve um movimento de piedade. Porém Athos interpez-se.

OS TRES MOSQUETEIROS

ROMANCE DE **ALEXANDRE DUMAS**

Cinematographado pela *Pathé Consortium*.

(Continuação)

A CABANA DO RIO LYS

Não sabiam PORTHOS e ARAMIS, como tambem não sabiam D'ARTAGNAN e lord WINTER qual a razão pela qual ATHOS o demorava alli e lhes pedira uma hora de adiamento antes de partir para Armentiéres, onde elles sabiam estar homisiada MILADY.

Já haviam assistido á missa e ao enterramento da desditosa CONSTANCIA BONACIEUX e deviam partir para as margens do rio Lys, para onde já tinham enviado seus escudeiros, a vigiar uma cabana onde se tinham occultado a aventureira e seu creado GIOVANNI; porem ATHOS detinha-os ainda, declarando que precisava de procurar alguem.

Quem é esse que elle assim procura, não o sabemos, mas o certo é que aos camponezes a quem elle pede informações parecem aterrados pela pergunta e mal lhe respondem; mas, de indagação em indagação, consegue chegar elle a encontrar o homem procurado.

Que se passa entre elles? O certo é que o desconhecido não cede ao que pede o mosqueteiro, senão quando este lhe mostra a ordem de RICHELIEU, aquelle documento que MILADY obtivera de Sua Eminencia quando planejára mandar matar D'ARTAGNAN...

Agora eil-os todos a cavallo e chegam á cabana onde MILADY espera a volta de ROCHEFORT, que ficára de lhe levar as 50.000 libras pedidas para se exilar.

Ella e GIOVANNI procuram defender-se e se entrincheiram, mas o temivel PORTHOS, com um grande e pesado tronco de arvore arromba a porta. O corso fiel procura deter a avalanche, mas cahe a golpes de espada com o coração varado. E MILADY viu-se prisioneira.

Porem aquelles cinco cavalleiros e seus escudeiros não queriam assassinar aquella creatura vil, mas julgal-a.

ATHOS arvorou-se em juiz e indaga de que a accusam. E'

(Continua na pag. 31)

Os quatros homens e seus lacaios contemplavam com profunda emoção aquella scena tragica.

O Despertar da Consciencia

Novella de JULIO SETH

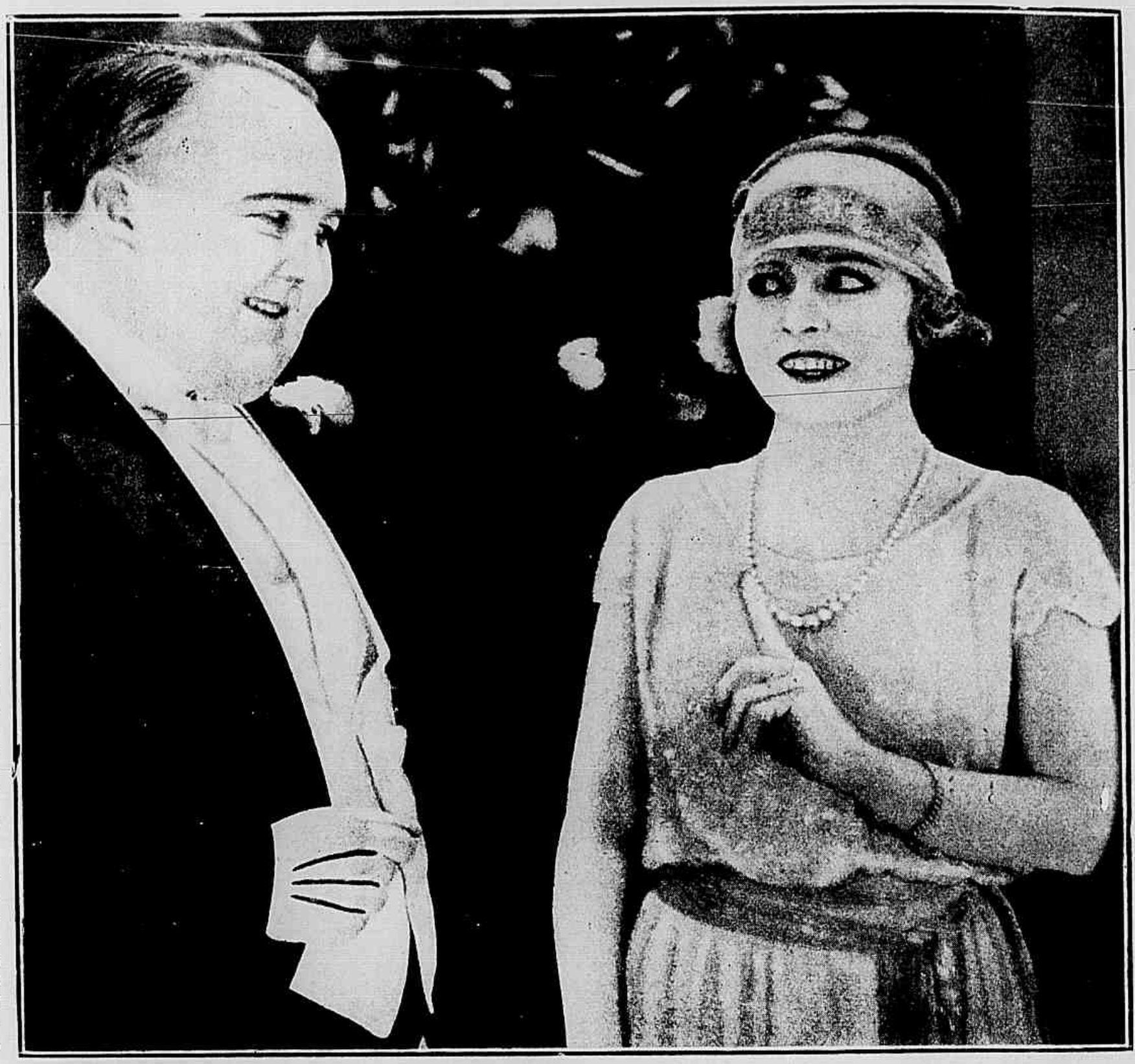
Cinematographada pela PARAMOUNT, *com o seguinte distribuição:*

Catharina van Riper — ETHEL CLAYTON
Tom Jaffrey — CLYDE FILMORE
Monte Buck — WALTER HIERS
Jeremias Buck — THEODORE ROBERTS
A tia Bella — SYLVIA ASHTON
A tia Luiza — *Helen Dunbar*
Bolton — *Arthur Carewe*
O tio Jayne — *Thomas Ricketts*
Clementina Vickers — *Blanche Gray*
Maude Buck — *Eunice Burnham*
Rosa — *Carrie Clack Ward*

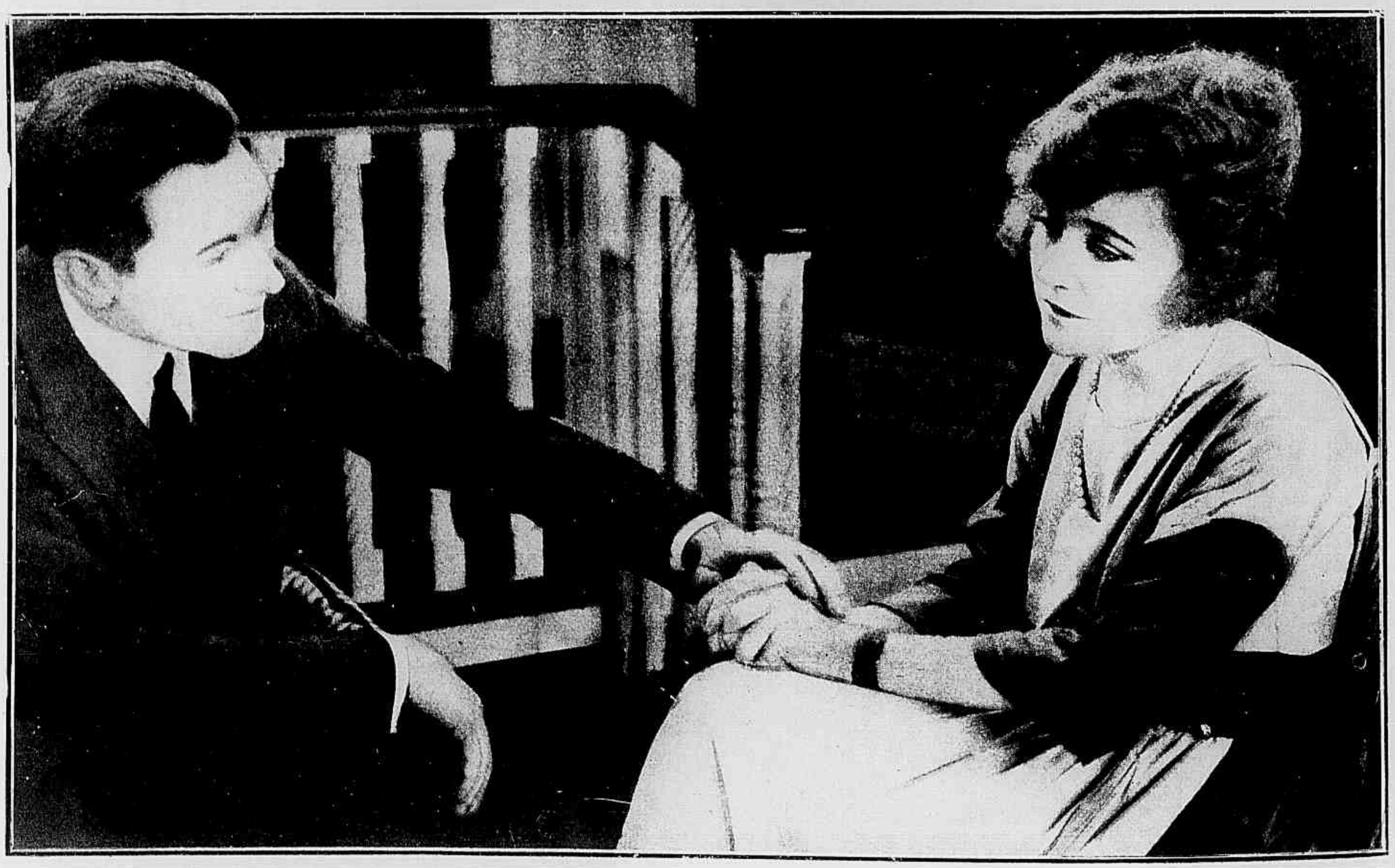
MISS CATHARINA VAN RIPER é uma jovem da flôr da sociedade, que herdou de um pai perdulario uma fortuna pouco consideravel e gostos extravagantes. Achando difficil viver com pequenos rendimentos, ella começa levianamente a individar-se e deixa accumular innumeras contas por pagar e só consegue se manter na bôa sociedade porque faz de sua vida uma incessante impostura, cheia de mentiras artificiosas.

Duas tias millionarias recusam auxilial-a financeiramente e insistem a conselhar que ella resolva a situação fazendo um casamento rico, desposando por exemplo o jovem BUCK, um rico creador de gado do Farwest e um dos pretendentes á sua mão. Mas embora pareça bom rapaz, MONTE não é um marido ideal.

TOM JAFFREY é um dos em-



Monte era um bom rapaz mas para marido, não parecia positivamente o ideal.



Tom era o melhor empregado do opulento Sr. Jeremias e miss Catharina em pouco se apaixona por elle.

pregados de JEREMIAS BUCK e é muito estimado por ser um habil e experiente conhecedor do negocio do gado.

MISS CATHARINA é constantemente apoquentada pelos credores, que ameaçam processal-a justamente no dia em que a familia BUCK dá um grande baile, para o qual ella fôra convidada; e não sabendo mais que resolução tomar, decide vender o valioso collar de perolas, que herdára de seu pai. Prefere esse sacrificio a casar com MONTE.

Mas, durante o baile, ella trata de captivar a sympathia do velho JEREMIAS, que embirra com o traje de casaca, permanecendo por isso, em uma sala isolada, emquanto seus convidados dançam.

E' ahi que MISS CATHARINA o vai encontrar.

O velho JEREMIAS, contra todas as espectativas, sympathisa com ella e fica maravilhado quando ella lhe diz que MONTE é um rapaz encantador.

As tias de CATHARINA tambem tratam de agradar o velho e affirmam que a sobrinha só tem um desejo: Casar com MONTE.

Entretanto, MISS CATHARINA é cortejada ardentemente por TOM JAFFREY, um empregado do velho JEREMIAS, muito considerado por sua competencia em materia de criação.

Apaixonando-se por elle então é que ella abandona a idéa de casar com MONTE para poder pagar suas dividas.

Ora, como um dos convidados é o joalheiro BOLTON, MISS CATHARINA propõe-lhe a venda do collar.

O joalheiro, porem, depois de um ligeiro exame, declara-lhe que aquellas perolas são falsas.

Seu perdulario pai, antes de morrer, tinha vendido as perolas verdadeiras, substituindo-as depois por artificiaes.

MISS CATHARINA, desesperada com essa surpreza que a impede de se libertar das dividas para poder casar com TOM, procura suas tias e declara diante do velho JEREMIAS que não está resolvida a casar com MONTE sómente por ser pobre.

Apezar dos embustes com que zombava de todos para fazer as suas extravagancias, ainda tinha bastante brio e dignidade para não vender o seu coração.

O velho JEREMIAS fica enthusiasmado com a franqueza de CATHARINA e como já sabia de sua paixão por TOM, trata de proteger seu namoro com esse empregado que tanto estima. MISS CATHARINA porem, recusa casar por que não se atreve a confessar suas dividas.

Entretanto o joalheiro tinha informado as tias de que as perolas da aristocratica familia VAN RIPER eram falsas e as velhas que acatavam profundamente as tradições de familia, resolvem compral-as por seu supposto valor, afim de evitar as criticas e commentarios desagradaveis das más linguas e deixar toda a gente convencida que as perolas são verdadeiras e de que o joalheiro estava enganado.

Com esse dinheiro, MISS CATHARINA regularisa sua situação financeira e como as filhas de Eva foram feitas para casar, a jovem extravagante abandona as pompas da vida social para ser simplesmente a esposa feliz de TOM JAFFREY.

JULIO SETH.

Ao contrario do que se imaginava, o velho Jeremias sympathisa immensamente com aquella brilhante flôr da sociedade.

E a extravagante renuncia ás pompas da vida social para ser uma esposa feliz.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

A Pista do Terror

Romance cinematographado pela Universal, com a seguinte distribuição:

Elaine Emerson — *Eileen Sedgwick*
Bertran Russel — *Theodore Brown*
Bruce Burns — *George Larkin*
Hunch Henderson — *Al Smith*
Holmes — *Barney Furey*
Vera Vernon — *Eilen Sedgwick.*

EPISODIO N. 7

Continuação

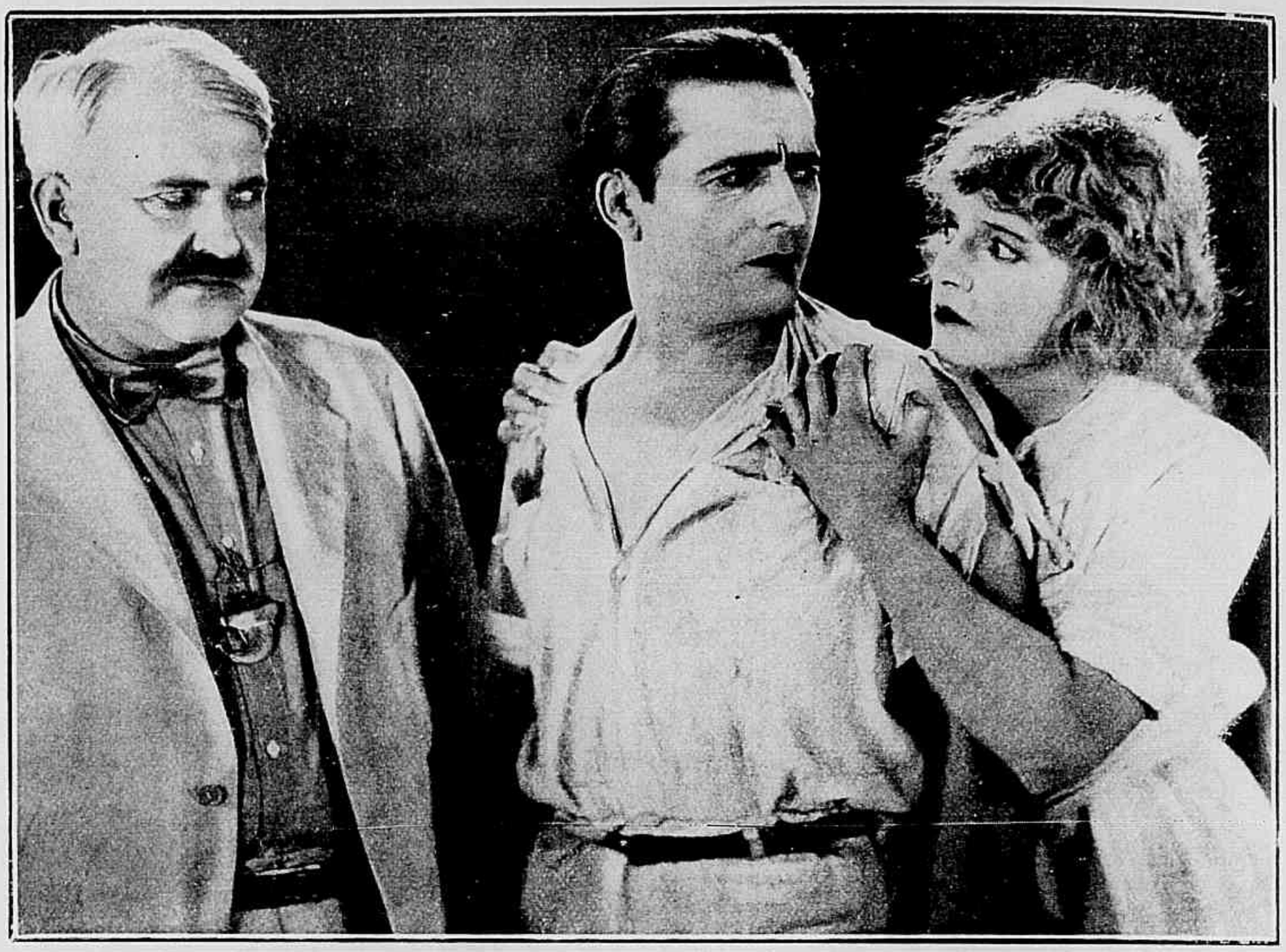
CAPITULO XV — AS AZAS DA VICTORIA

Emquanto o inventor e BRUCE vão ao edificio da chefactura de policia pedir providencias, MISS ELAINE fica em vigilancia para observar a2 manobras do criado que se tornou tão suspeito.

Estando assim alerta, ella o vê sahir de casa e segue-o.

Em risco de ser descoberta por seus inimigos, acompanha-o de perto e consegue ouvir sua conversa com um empregado de HUNCH, e descobre que os dois estão promptos a entrar ao serviço da nova quadrilha contanto que tenham com isso um bom lucro.

De posse d'essa informação e vendo que os dous homens se separam, MISS ELAINE segue o criado, que vai ter com HUNCH e partindo com elle em direcção á estação ferroviaria.



O inventor do explosivo maravilhoso cahiu em poder do bando mysterioso e a corajosa detective vai dedicar-se para salval-o.

MISS ELAINE corre a prevenir BRUCE pelo telephone, pedindo-lhe que vá encontral-a na estação afim de tomarem o mesmo trem em que vão viajar os dois bandidos.

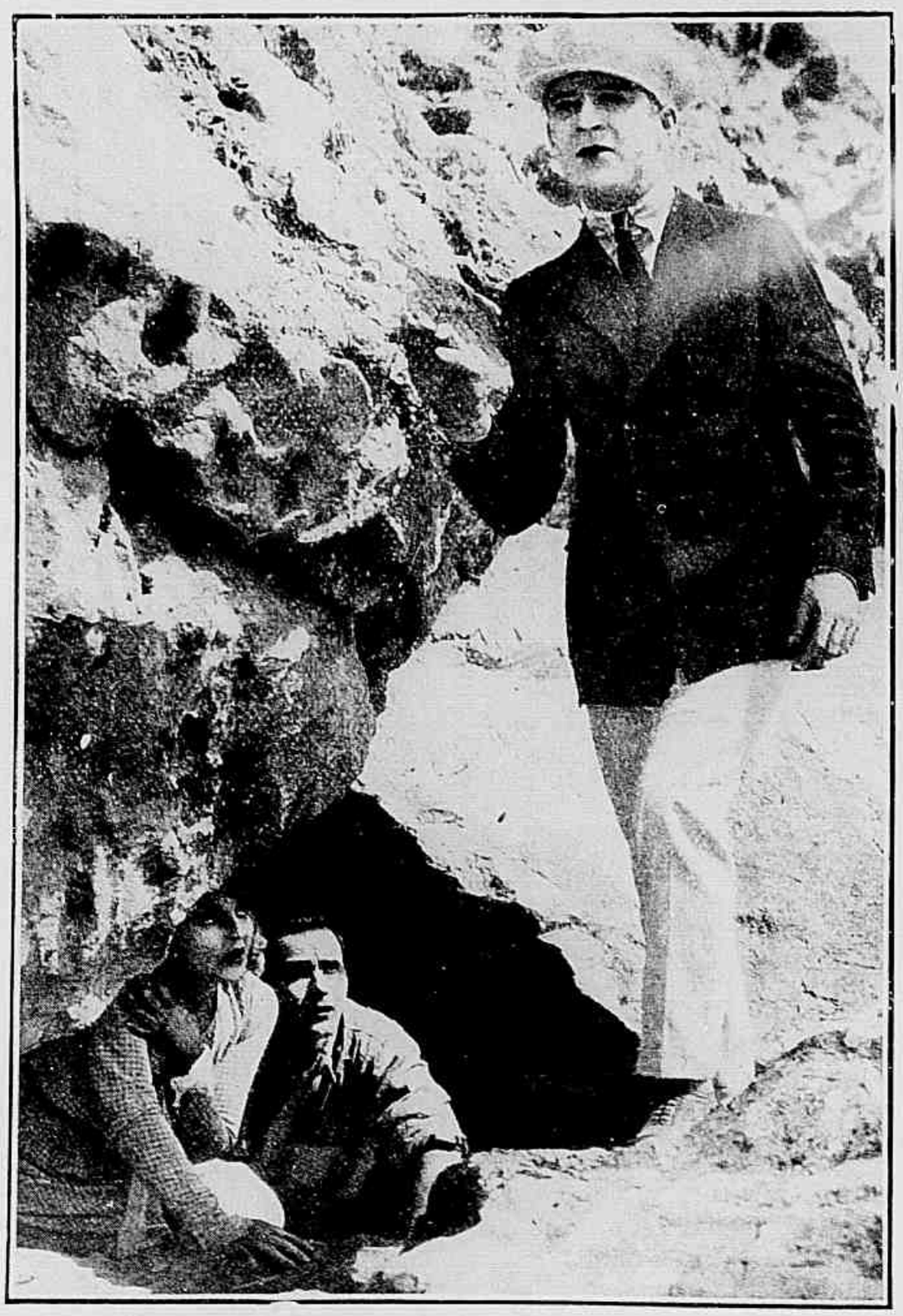
Mas a sorte parece proteger os bandidos.

A corajosa detective perde o trem, por que BRUCE foi detido por um accidente. Felizmente um amigo vem em seu auxilio com seu automovel, e leva-o a toda pressa para a estação. Entretanto MISS ELAINE afim de ver se ainda alcança o trem expresso seguiu por um atalho e de cima de um viaducto pula para cima de um wagon; mas não encontra uma porta aberta que lhe permitta entrar para elle e o trem approxima-se de um tunnel, ameaçando atiral-a violentamente no chão.

CAPITULO XVI — A TEMPESTADE

Para salvar-se MISS ELAINE deita-se sobre o tecto do wagon e assim consegue atravessar o tunnel; porem semi suffocada pela fumaça está quasi cahindo,

(Continua na pag. 29)



Occultos, os dous namorados vêem passar um de seus perseguidores.

Estabelece-se alli uma confusão terrivel mas os musculos de Bruce tudo dominam.

A Scena Muda

INDICE DO 1.º ANNO

Completando hoje seu primeiro anno de existencia a "Scena Muda" publicou 430 contos, novellas ou romances (correspondendo a outros tantos films.) 208 retratos a cores e cerca de 3.000 retratos a uma só côr de todos os artistas que trabalham nos films norte-americanos, allemães, italianos e francezes.

Damos abaixo a lista completa dos films e retratos publicados pela "Scena Muda" em seus primeiros 52 numeros:

CONTOS E NOVELLAS — NS

Ambição — (*Dorothy Phillips*) ... 3
Ardendo em Odio — (*Pola Negri*) ... 5
Atravez de Broadway — (*Harold Lloyd e Bebé Daniels*) ... 7
Arrenpedimento — (*Tom Moore e Seena Owen*) ... 10
A Arvore do Bem e do Mal — (*Kathlyn Williams, Wanda Hawley Roberto Warwick e Irving Cummings*) ... 12
Arriscado Negocio — (*Gladys Walton*) ... 10
Amor Maternal — (*Charles Buck Jones*) ... 12
Amizade Dissoluvel — (*William S. Hart*) ... 12
Adeus Mocidade — (*Maria Jacobini*) ... 14
Anna Boleyn — (*Henny Porten*) ... 14
A Poder de Soccos — (*William Russel*) ... 14
Algemas do Coração — (*Pauline Frederick*) ... 17
Audaz e Caprichoso — (*Douglas Fairbanks*) ... 15
O Archiduque — (*Roberto Warwick*) ... 18
Aventura de um far-wester — (*Tom-Mix*) ... 20
Amor dos Amores — (*Shirley Mason*) ... 21
Amor e Mentira — (*Norma Talmadge*) ... 21
Adoração de Mãi — Humoresque — (*Alma Rubem*) ... 24
A Mercê dos Homens — (*Ali e Brady*) ... 28
Amor Contra o Medo — (*Pauline Frederi k*) ... 29
Ardor da Juventude — (*Shirley Mason e Roberto Mac Kee*) ... 32
Almas Alliadas — (*Mary Miles Minter e Jack Holt*) ... 33
Amor Civico — (*Thomaz Meigham e Martha Mansfield*) ... 34
O Alfinete Vermelho — (*Mlle. Simone Vaudry*) ... 35
Alvorada de Maio (*Lois Wilson, Lila Lee, Jack Holt e Conrad Nigel*) ... 36
Alma Selvagem — (*Francisca Bertini*) ... 37
Amor de Mascara — (*Hella Moja*) ... 40
Apuros de uma noiva — (*Eileen Percy*) ... 46
Amor e Audacia — (*Charles Ray*) ... 46
Arrependimento de Pai — (*Renée Sylvaire*) ... 45
A Bella espoliadora — (*Carmel Myers*) ... 14
Baptismo de Fogo — (*William S. Hart*) ... 22
Boccacio — (*Ica von Lenheffy*) ... 30
O Bem Partido — (*Billie Burke*) ... 30
Os Borgias — (*Irene Saffo Morno*) 25 a ... 28
Baghira ou a Panthera da India ... 41
O Beijo — (*Carmel Myers*) ... 29
O Beijo Roubado — (*Constance Binney*) ... 48
Combate Mortal — (*Charles Buck Jones*) ... 44
Constancia — (*Mary Pickford*) ... 45
Camaradas — (*Charles Buck Jones*) ... 2
Campeão de Energia — (*Earle Metcalfe e Virginai Hamonfd*) ... 3
O Cavalleiro de Ferro — (*William Russel*) ... 4
Coragem Para Dois — (*Carlyle Blackwell*() ... 4
Culpa de Amor — (*Dorothy Dalton*) ... 8
Cruzamento Complicado — (*Ossi Oswald*) ... 8
O Caminho de Aventuras — (*Constance Talmadge*) ... 8
A Corôa de Ouro — (*Henny Portem*) ... 9
Caminho de Salvação — (*William Russel*) ... 11
O Coração de Wetona — (*Norma Talmadge e Thomas Meigham*) ... 15
Casamento Louco — (*Carmel Myers*) ... 16
A Casa Mal Assombrada — (*Harold Loyd*) ... 16
Corrida Gloriosa — (*Mae Marsh*) ... 29
Caminhos Tortuosos — (*Ethel Clayton e Jack Holt*) ... 21
Companheiros de Destino — (*Louis Lovelly e William Scott*) ... 21
O Caminho do Dever — (*Charles Buck Jones*) ... 23
Companheiros do Destino — (*Louise Lovely e William Scott*) ... 21
O Caminho do Dever — (*Charles Buck J«nes*) ... 23
Colorado — (*Frank Mayo*) ... 24
Casamento por Conveniencia — (*William Russel*) ... 30
A Casa dos Tormentos — (*Fred Kostner*) ... 31
A Chantagista — (*Carlyle Blackwell e Evelyn Greeley*) ... 33
Culpa e Remorso — (*Pola Negri*)) ... 34
Commoções da Pugna — (*Edna Murphy e Johnnie Walker*) ... 34
O Club dos Soturnos — (*William Russell e Ruth Reinick*) ... 35
Coração Golpeado — (*Mabel Norman e John Bowers*) ... 26
O Carnaval da Verdade — (*Paul Capellani e Suzanne Despres*) ... 38
O Coração de Pedra — (*Bryant Washburn*) ... 38
Coração Maternal — (*Shirley Mason*) ... 39
Certa Casa de Pensão — (*Constance Binney*) ... 40
Chimera — (*Bella Hesperia*) ... 41
O Cavalleiro da Noire — (*Tom Mix*) ... 41
Cumpri Vosso Dever — (*Frank Mayo e Vivian Rich*) ... 64
A Condessa Waleska — (*Hella Moja*) ... 46
Cortezão Campezino — (*Harolfd Lloyd*) ... 29
O Casamento da Princeza — (*William Russel e Mary Thurman*) ... 47
Ciumes e Castigo — (*Doroty Dalton e Jack Holt*) ... 47
O coronel Chabert — (*Le Bargy*) ... 45
O Circulo Negro — (*Creighton Hale*) ... 50
Desde o Tempo de Eva — (*Shirley Mason e Hernert Heyes*) ... 42
Depois da Despedida — (*Ethel Clayton e Monte Blue*) ... 48
Os Dentes de Tigre — (*David Powell*) ... 42
O Despertador — (*Charles Ray*) ... 1
O Direito de Compra — (*Norma Talmadge e Eugenio O'Brien*) ... 1
O Domador de Elephantes — (*Shirley Mason*) ... 4
Doente a Muque — (*Wallace Reid e Bebé Daniels*) ... 6
Dignidade Sem Honra — (*Jack Holt e Clara Koimball Young*) ... 6
A Dansarina Incognita — (*Mae Murray e David Powell*) ... 8
O Deus do Accaso — (*Gaby Deslye*) ... 11
Dahlia — (*Mabel Julien Scott, Milton Sills e Elliott Dexter*) ... 13
O Demonio da Estrada — (*Tom Mix*) ... 13
A Dansa da Morte — (*Alice Brady*) ... 18
O Direito de Amar — (*Mae Murray e David Powell*) ... 19
Desditas — (*Ennid Bennett*) ... 21
Diabrete de saias — (*Dorothy Gish*) ... 32
Detective Amador — (*Charles Amador*)) ... 33
Danton — (*Emil Jannings*) ... 36
Directamente de Paris — (*Clara Kimbal Young*) ... 37
Defensor do Amor — (*June Elvidge, Madge Evans e Frank Mayo*) ... 38
O Direito de Matar — (*Christimne Vernon e Georges Lannes*) ... 40
Desfeita e Desforra — (*Doris May e Charles Ray*) ... 41
Dias de Perigo — (*Barbara Castleton e Anna Ferrest*) ... 41
Desatinos ao Luar — (*Marie Prevoste e Clyde Filmore*) ... 44
Da Sala para a Cosinha — (*Marguerite Clark*) ... 27
O Decimo Quarto Convidado — (*Roberto Warwick e Bebé Daniels*) ... 3
Enfeites — (*Ennid Bennett*) ... 4
Eu, em primeiro logar — (*William S. Hart*) ... 4
Escada de mentiras — (*Ethel Clayton*) ... 7
Energia de Chefe — (*Franc Keenan*) ... 9
Espirito do Bem — (*Madleine Traverse*) ... 10
Espiritismo — (*Francisca Bertini*) ... 11
Emquanto o Demonio Ri — (*Louisi Lovely e William Scott*) ... 14
O Engeitado — (*Harodo Goodwin*) ... 15
O Eterno Triangulo — (*Pearle White*) ... 15
A Esposa de Meu Filho — (*Grace Dammond*) ... 16
A Estirpe Secreta — (*Eva Novak*) ... 17
Elegancias — (*Ennid Bennett*) ... 17
A Esposa Incognita — (*Edith Roberts*) ... 20
Escravo do Dever — (*Charles Buck Jones e Beatrice Burnhan*) ... 29
Escola Primorosa — (*Wallace Reid e Lila Lee*) ... 31
O Engano Terrivel — (*Shirley Mason e Roberto Mac Kee*) ... 26
A Enfermeira Engenhosa — (*Mary Miles Minter*) ... 37
O Elegante Horacio — (*Florence Vidor*) ... 34
O Espelho Negro (*Dorothy Dalton*) ... 14
Escandalo Secreto — *May Mac Aroy*) ... 50
A Filha de Lady Rose — (*Elsie Fergunson*) ... 50
O Furacão — (*Ilze Goeltzen*) ... 11
A Fé do Forte — (*Mitchel Lewis*) ... 12
A Filha do Grã Pirata — (*Harold Lloyd e Bebé Daniels*) ... 20
A Filha do Ricaço — (*Suzanne Grandus*) ... 23
O Fructo Prohibido — (*Agnes Ayres, Kathlyn Williams e Theodoro Roberts*) ... 33
O Fructo Prohibido — (*EddaVernon e Reynaldo Schunzel*) ... x 29
A Fornalha — (*Agnes Ayres, Milton Sillis e Theodoro Roberts*) ... 30
Fatalidade de Amor ... 27
Filha da Lei — (*Carmel Myers*) ... 36
A Faisca Viva (— *Warren Kerrigan*) ... 36
O Fogo de uma Paixão — (*June Elvidge e Montagu Love*) ... 41
Filhas Perdidas — (*Mia Pankan*) ... 43
Fora da Lei — (*Priscilla Dean e Lion Chaney*) 25 a ... 28
Flor de Ouro — (*Mae Murray*) ... 50
O Homem Dynamite — (*George Walsh, Dorothy Allen e Edna Murphy*) ... 29
O Homem Pacifico — (*Charles Buck Jones e Helena Ferguson*) ... 73
O Homem Borboleta — (*Lew Cody e Lousi Lovely*) ... 37
Honestidade — (*Edna Murphy e Jonny Walker*) ... 40
A Humanidade Desenfreada ... 40
O Homem das Frangas — (*Douglas Mac Lean*) ... 45
A Hora Sinistra — (*Elliott Dexter*) ... 49
Heliotrope — (*Fred. Burton*) ... 28
A Infatigave IFsposa — (*Alice Brady*) ... 2
Idolos de Barro — (*Mae Murray e David Powell*) ... 29
A Ilha do Thesouro — (*Shirley Mason, Lon Chaney e Charles Ogle*) ... 29
O Inevitavel — (*Dorothy Dalton*) ... 25
A India — (*Beatriz Micheleene*) ... 26
Intimação — (*Louise Bennisson*) ... 22
A Irmão de Salomé (*Gladys Brockwell e Wtiliam Scott*) ... 16
Idyllio Democratico — (*Madge Kennedy e John Bowers*) ... 38
Illusão do Mundo — (*Helga Molander e Conradt Veidt*) ... 36
O Iman da Juventude — (*Mary Cline*) ... 46
Intrigas do Carnaval — (*Wanda Hawley*) ... 46
Iscas Humanas — (*Hope Hampton*) ... 49
O Instincto — (*Pauline Polaire*) ... 42
A Ilha dos Piratas — (*Evelyn Greeley*) ... 48
Juventude Perfeita — (*Edith Roberts*) ... 16
Jorge, o Conciliador — (*Lee Moran*) ... 6
A Ladra — (*Pearl White*) ... 1
Lealdade — (*Harry Carey*) ... 4
Os Lobos do Mar — (*William Farnum*) ... 5
Lei Suprema — (*Marguerite Clark*) ... 22
Lei do Yocon — (*Mitchell Lewis e Vivian Rich*) ... 32
Leilão de Almas ... 35
Linguas Viperinas — (*Dolores Cassinelli*) ... 25
Lobos do Norte — (*Eva Novak*) ... 25
Lutador dos Campos — (*Tom Mix e Olga Carew*) ... 25
Lei Primitiva — (*Dustin Farnum e Mary Pic Thurmann*) ... 44
Miss Liss — (*Mary Pickford*) ... 5
A Montanheza — (*Pearl White*) ... 7
Martyrio — (*Pola Negri*) ... 8
Meia Hora — (*Dorothy Dalton*) ... 19
A Melhor Esposa — (*Clara Kimbal Young*) ... 21
Magestade da Lei — (*Widiam Russel*) ... 22
Momentos perigosos — (*Carmel Myers* ... 22
Mme. Recamier — (*Fern Aendra*) ... 23
O Monte das Bruxas (*Ann Little e Roberto Warwick*) ... 24
Moedas de Ouro — (*Mary Pickford* ... 28
Maria Rosa — (*Geraldine Farrar e Wallace Reid*) ... 31
Martha — (*Paulette Duval*) ... 25
Mão Libertadora — (*Kitty Gordon e Irving Cummings*) ... 26
Mãos Poderosas — (*William S. Hart e Eva Novak*) ... 40
O Moço do Velho Mundo — (*VWarren Kerrigan*) ... 40
Maridos e Esposas — (*Morie Alden e House Peters*) ... 41
Mar de Napoles — (*Alberto Capozzi e Maria Dorvella*) ... 43
Mimosa Sonhadora — (*Shirley Mason*) ... 46
A Matilha Humana — (*Julieta Malherbe*) ... 49
Motivo para Escandalo — (*Wanda Hawley e Harrison Ford*) ... 49
O Melhor Homem — (*Warren Kerringan*) ... 9
Moça Rica, Moça Pobre — (*Gladys Walton*) ... 15

A Mulher Selvagem — (*Clara Kimbal Young*)	17	S. Exc. o Prefeito — (*Eileen Percy*)	6
O Mysterio da Casa Grande — (*Madge Evans*)	10	O Sortilegio — (*June Elvidge e Frank Mayo*)	3
A Moça que Cahiu da Janella — (*Rosette d'Aprille*)	47	Simplesmente Marianna — (*Shirley Mason*)	8
Os Milhões de F. Brewster — (*Chico Boia*)	42	Setamos Chics — (*Doris May e Douglas Mac Lean*)	10
Noivado Tragico — (*Florence Reed*)	6	Se Eu Fosse Rei — (*William Farnum*)	11
No Reinado da Juventude — (*Madge Kennedy e Tom Moore*)	12	O Segredo do Paiz das Tempestades — (*Norma Talmadge*)	18
O Nome de Uma Dama — (*Constance Talmadge e Harrison Ford*)	13	Sempre Audacioso — (*Wallace Reid*)	19
Nara Yana — (*Leon Poirier*)	34	Seu Maior Sacrificio — (*William Farnum*)	34
Não Casarei — (*Wanda Hawley e Harrison Ford*)	38	Suspeita Iniqua — (*Frank Mayo e Lilian Rich*)	28
O Numero 17 — (*George Walsh*)	19	Saias — (*Clyde Cook*)	33
Oh! Mulheres, Mulheres! — (*Bebé Daniels e Harrison Ford*)	31	Suzanna Victoriosa — (*Clara Kimbal Young e Eugenio O' Brien*)	
A Orgulhosa — (*Wanda Hawley*)	34	Seu Primeiro Rapto — (*Wanda Hawley*)	41
O Oeste é o Oeste — (*Harry Carey*)	18	Suprema Dignidade — (*Pauline Frederick*)	34
Os Olhos da Juventude — (*Clara Kimbal Young*)	42	Sempre Sorrindo — (*Doukglas Fairbanks*)	47
Opulencia — (*Violet Heming*)	9	Sansonette, a Amazona do Ar — (*Linda Albertina*)	45
O Que Farias — (*Madleine Traverse*)	2	Telegramma Fatal — (*Bryant Washburn e Wanda Hawley*)	3
O Que Vale a Pena — (*Clara Windsor e Mona Lisa*)	36	Teia de Enganos — (*Dolores Cassinelli*)	7
Os Olhos da Camponeza — (*Charles Buck Jones e Carol Holloway*)	49	Tornozellos de Maria — (*Doris May e Douglas Mac Lean*)	8
Por Direito de Conquista — (*Norma e Nathalia Talmadge*)	10	O Termino da Partida — (*Warren Kerrigan*)	9
Os Peccados de Rozanne — (*Ethel Clayton*)	15	O Texano — (*Tom Mix*)	10
Por Haver Visto — (*Victoria Lepanto*)	15	Thays — (*Mary Garden*)	11
Porque Trocar de Esposa? — (*Gloria Swanson, Bebé Daniels e Thomas Meigham*)	20	Tarantula — (*Marion Rieler*)	11
O Principe e Betty — (*Mary Thueman e William Desmond*)	21	Os Trez Desejoss — (*Pearl White*)	12
Prohibição — (*Wanda Hawley e Bryant Washburn*)	23	A Familia de Jayme Juncklin — (*Mabel Julien Scott*)	13
O Patrão — (*Alice Brady*)	24	Triumpho Feminino — (*Marie Prevost*)	14
Perdoar-lhe-hias? — (*Vivian Rich*)	28	O Tambor da Victoria — (*Lilian Gish e Richards Bathelmess*)	50
O Principe — (*Lila Lee, Kathlyn Williams e Thomas Meigham*)	28	Uma Moça chamada Maria — (*Marguerite Clark*)	5
A Proxima Calamidade — (*June Elvidge e Rod La Rocque*)	30	Uma Féra — (*Geraldine Farrar e Milton*	4
Pequenas Levadinhas — (*Bebé Daniels e Jack Holt*)	30	Um Sonho que se desfaz — (*Pola Negri*)	6
O Prisioneiro — (*Douglas Mac Lean e Doris May*)	32	Um Rapaz á moda Antiga — (*Charles Ray*)	19
Perdas e Damnos — (*Bryabnt Washburn*)	35	Um Amigo Precioso — (*William Hart*)	38
Para Agradar a uma Mulher — (*Clara Windsor*)	26	Uma Pequena Perigosa — (*Bebé Daniels*)	44
O Pensador — (*Mlle. Marys*)	27	O Unico Peccado — (*Sara Longe*)	49
O Preço da Posse — (*Ethel Clayton*)	37	Uma Viagem de Nupcias — (*Gloria Swanson*)	37
Perseverança — (*Mary Pickford, Elliott Dexter e Charles Ogle*)	39	Valoroso Trévison — (*Charles Buck Jones*)	8
Problema Humano — (*Douglas Fairbanks*)	30	Valente Protector — (*Chico Boia*)	10
Prazer do Triumpho — (*Lila Lee, Harrison Ford e Theodore Roberts*)	43	Valente Automobolista — (*Wallace Reid*)	11
O Pharol da Esperança — (*Gladys Walton*)	43	Vingança e Arrenpedimento — (*Pola Negri*)	16
A Procella — (*Alice Brady*)	44	Vaidades — (*Stelle Taylor*) 17 a	18
Paixão Oriental — (*Mac Murray e Mary Harald*)	38	A Voz do Sangue — (*Eleen Terry e Le Borgy*)	27
O Pavão Branco — (*Hert Hezesa*)	19	Victoria — (*Seena Houen, Jack Holt e Lon Chaney*)	37
Prazer e Pranto — (*Mary Miles Minter e Theodoro Roberts*)	42	O Vagabundo Regenerado — (*Will Rogers*)	39
O Primo de Judith — (*Mary Miles Minter*)	47	O Vagabundo — (*Carlitos*)	39
Pela Alma de Raphael — (*Clara Kimbal Young*)	48	Vingança (*H. B. Warner*)	43
Que Estará Fazendo Meu Marido? — (*Doris May e Douglas Mac Lean*)	20	Viuva de Seu Pai — (*June Elvidge*)	47
Quem não Arrisca — (*Charles Buck Jones*)	20	A Vida Pelo Amor — (*Suzanne Grandais*)	42
Quero Morrer Lutando — (*William S. Hart e Anna Q. Nilsen*)	43	A Volta do Sargento — (*Dougla Mac Lean e Doris May*)	42
Querendo Agarra a Lua — (*Douglas Fairbanks*)	50	A Vingança do Mascarado — (*Mlle. Musidora*)	45
O Romance da Planicie — (*Tom Mix*)	3	Wing Toy — (*Shirley Mason*)	12
A Ruiva — (*Alice Brady*)	13		
Roupa Alheia — (*Gladys Walton*)	49	ROMANCES — (FILMS EM SERIES)	
O Rastro do Veneno — (*Sylvia Breamer*)	19		
Raça de Heróes — (*Mary Pickford*)	24	As Aventuras de Nick Winter, 42 a	31
A Rosa de Nome — (*Gladys Brokcwell e William Scott*)	30	O Disco de Fogo — (*Elmo Lincoln e Luiza Lorraine*) 8 a	17
Rosa Destolhada — (*Ethel Calyton*)	31	De Fidalga a Escrava — (*Gloria Swanson, Thomas Meigham, Theodore Roberts e Lila Lee*) 13 a	26
O Rival do Padre — (*Carlyle Blackwell e Evelyn Greeley*)	29	O Furacão — (*Charles Hutchison*) 18 a	24
O Romance de Ismael — (*Lilian Hall e Harold Goodwin*)	38	Fantomas — (*Edna Murphy e Edward Roseman*) 23 a	32
A Romantica New-York — (*Alice Brady*)	39	A Filha de Pharaó — (*Erna Moreno e Emil Jannings*), 30 a	34
A Roda da Fortuna — (*Dorothy Dickson, Alma Tell e Rod La Rocque*)	35	A Filha do Pharaó — (*Eeran Morno e Emil Jannings*), 30 a	34
Reverencia á Juventude — (*Kathlyn Williams e Thomas Meigham*)	30	O Homem Miraculoso — (*Betty Compson, Thonas Meigham e Lon Chaney*) 12 a	18
O Romance das Montanhas — (*Mary Miles Minter, John Bowers e Monte Blue*)	45	Os Mysterios de Paris, 22 a	36
Rainha de Sabá — (*Betty Blythe*) 52 a	53	A Nova Aurora — (*René Navarre*), 6 a	40
Sacrificio Nupcial — (*Shirley Mason*)	1	As Opalas do Crime — (*Art Accord*), 28 a	39
Sumurum — (*Pola Negri*)	1	Preseguido por Trez — (*Stuart Holmes*), 5 a	12
Sob o jugo do Destino — (*Sacha Gura*)	1	A Pista do Terror — (*Eileen Seduick*) 17 a	26
Sonho Dourado — (*Carmel Myers*)	2		

Dedicando preferente attenção ao aperfeiçoamento da cutis, e cuidando de usar diariamente o

O Pó de Arroz Mendel

afim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave

e de protegel-a contra a acção dos agentes atmosphericos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo, pois que o seu rosto ostentará as caracteristicas de uma juventude e belleza permanentes.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possue uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar e, por conseguinte, não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

ESTES DOIS ULTIMOS MATIZES ESTÃO MUITO EM MODA — PREÇO DA CAIXA: 4$500.

AGENCIA DO PO DE ARROZ MENDEL

Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar -- Teleph. C. 2741 -- Rio de Janeiro

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha de Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que recorte este aviso e que o envie com nome e endereço e um sello de 500 réis para registro, ou a quem a procurar pesssoalmente na nossa Agencia.

DEPOSITO EM SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETENINGA N. 50

MENDEL & CIA.

A Soberana do Mundo — (*Mia May*) 1 a 6
As Treze Noivas — (*Margaret Clayton*), 1 a 7
Os Trez Mosqueteiros — (*Aimé Simon Gerard*), 38 a 52
O Testemunho Occulto — (*Eileen Percy*), 49 a 52
Vivo ou Morto — (*Jack Dempsey* e *Jessie Billings*), 29 a 39

RETRATOS

Antonio Moreno (6) 2
Annita Less 2
Anna Q. Nilson 3
Agnes Ayres 31
Anna Luther 25
Alice Calhoun 37
Alice Lake 40
Ann Pennington (2) 43
Annette Kellermann 42
Alice Terri 42
Ann Terrest 45
Buck Jones, 2 e 43
Betty Blythe, 7, 9 e 35
Billie Burke, 13 e 24
Bebé Daniels, 17 e 45
Bianca Bellincione 40
Betty Compson 49
Betty Ross Clark 37
Barbara Bedford 18
Breezy Edson 42
Carlitos, 4 e 29
Charles Ray 7
Clara Windsor 49
Claire Doll 46
Corine Griffth, 34 e 44
Carmel Myers, 9, 34 e 50
Carlo Holloway 36
Clyde Cook (3) 36
Constance Binney, 6 e 47
Constance Talmadge 48
Clara Igor 50
Catherine Calvert 27
Chico Boia, 27 e 41
Catherine Curtis 18
Dolores Cassinelli, 13 e 39
Dorothy Gish, 10 e 36
Douglas Fairbancks (4) 37
Eddie Polo 5
Eugenio O'Brien 6
Eileen Percy 14
Elsie Ferguson 15
Eva Novak 18
Eilen Sedhwick 22
Elaine Hammerstein, 23 e 44
Edith Roberts, 24 e 36
Faith Hope 16
Francisca Bertini 10
Fay Compton 43
Florence Vidor 32
Frank Keann 7
Florence Reed (2) 16
Franlei Lilly Flohr 20
Gloria Hope 14
Grace Darling 30
George Walsh 30
Gladys Walton 14
Gladys Brockewll 41
Gloria Scanson, 43, 41 e 49
Harrison Ford 6
Henny Porten 15
Hope Porten 15
Hope Hampton 38
Henry Pollard (2) 43
Irene Vernon Castle 40
Irene Mascellus 40
Justine Johnston, 7 e 19
June Caprice 28
Johnnie Gelespie 39
Katherine 'Mac Donald 21
Kathlyn Myers 2
Leda Gys 40
Lida Borelly 14
Lia Formai 11
Lucy Lorraine 26
Louis Bennison 14
Lon Chaney (7) 42
Lila Lee 37
Mary Pickford, 2, 4, 34 e 5
Malvina Polo 40
Maria Jacobini, 18 e 30
Marie Prevost 47
Mary Thurman, 29 e 26
Marguerit de La Motte, 9 e 26
Mae Bussh 36
Marion Aye 50
Myrtle Stedman 10
Mabel Julienne Scott 11
Maria Rosario 11
Maria Tedeschi 11
Maria Canevari 41
Mildred June 44
Muriel Ostriche 48
May Mac Avoy 47
Madge Bellam 47
Mary Thurmann 34
Norma Talmadge, 1 e 38
Pauline Frederick, 35 e 45
Pearl White, 8 e 46
Phyllis Haver, 12 e 47
Ruth Bineham 48
Sylvia Breamer, 13 e 28
Seena Owem 50
Tom Mix 11
Tina Wée 21
Vivian Rich 43
Virginia Fox 48
Vivian Martin 12
William Farnum, 1 e 21
Wallace Reid, 1, 25, 37 e 26
William S. Hart 6
Wanda Hawley 6

RETRATOS A CORES

Alberto Ray 16
Annette Kellermann, 6 e 17
Alice Brady, 4, 19, 27 e 46
Agnes Ayres, 22 e 45
Ann Forrest 26
Alma Tell 41
Art Accord 36
Bebé Daniels, 1, 24 e 41
Buck Jones 9
Bryant Washburhurn, 12 e 40
Billie Burke 21
Barbara Dedford 43
Betty Carpanter 46
Betty Blithe, 45, 49 e 31
Bessie Barriscalle 31
Ben Wilson 50
Betty Compson, 34, 47 e 42
Betty Ross Clark 8
Carlyle Blacwell 28
Charles Ray 30
Carmel Myers, 19 e 33
Conrad Nigel 7
Corine Griffth 20
Constance Talmadge 47
Constance Binney, 42 e 18
Chico Boia 38
Creighton Hale 35
Dorothy Dalton, 8 e 11
Dorothy Gish 13
David Powell 25
Doris Pawn 37
Dustin Farnum 49
Douglas Fairbanks, 23 e 23
Dorothy Phillips 9
Dorothy Devore 33
Ethel Clayton, 5 e 40
Ethel Grey Terry, 24 e 40
Eileen Percy, 8,29, 32 e 9
Elianor Fair 39
Elsie Fergunson, 17 e 30
Eugenio O'Brien 26
Evelyn Nesbit 43
Elliott Dewter 31
Ennid Bennett 38
Emmy Wehlen, 34 e 35
Edith Roberts 50
Edna Murphy 11
Francisca Bertini 49
Florence Vidro 32
Francelein Annita Desder 10
Francellia 5Billington 35
Gloria Swanson, 1, 15, 22 e 20
Gladys Brockwell, 6 e 7
George Walsh 27
Gladys Coburn 29
Geraldine Farrar 10
Harry Cerey 39
Harold Goodwin, 11 e 20
Harriet Hammond 21
Hert Hegesa 37
Huguette Duflos 41
Harrison Ford 29
Hottie Burkirk 49
House Peters 42
Italia Manzini,18 e 22
Irene Rich 11
Jowell Carmen 22
John Barrymore 24
John Bowers 28
Justine Johnstone 50
Johnny Walker, 41 e 48
Jaqueline Logan 29
Katherine Mac Donald 13
Kathlyn Williams 40
Lois Wilson, 16 e 39
Lilian Hall 47
Louise Lovely, 17 e 43
Lila Lee, 29 e 27
Leda Giz 34
Luiza Fazenda 38
Lilian Tashman 38
Lilian Gish 47
Lew Cody 25
Madleine Traverse, 2 e 49
Mae Murray, 4, 9 e 19
Mary Thurmer Gordon 28
Mabel Normand, 9 e 10
Mildred June 13
Marcella Pershing 20
Margueritte Clark, 12, 41 e 26
Monte Blue 37
Monroe Salisbury 37
Margaret Clayton 38
Mary Miles Minter 32
May Mac Avoy 50
Margaret Livington 48
Mary Pickford, 32, 24 e 34
Marion Davies, 33 e 23
Mabel Julien Scott 30
Madge Kennedy 36
Norma Talmadge, 14 e 25
Nita Naldi 39
Paulette Duval 35
Priscilla Dean, 16 e 10
Pearl White, 39 e 31
Pola Negri, 2 e 41
Phylis Haver 40
Pina Menichelli 45
Ruth Roland, 3, 7 e 30
Rosemary Theby 18
Reynaldo Schunzel 36
Stelle Taylor, 1, 21 e 49
Shirley Mason, 1 e 34
Sara Long 30
Stuart Holmes 14
Sidi Roth 19
Tom Mix 27
Theda Bara, 15 e 3
Tom Moore, 23 e 45
Thomas Meigham 44
Theodore Roberts 4
Virginia Pearson, 15 e 14
William S. Hart 50
Wanda Hawley 44
Wallace Reid, 6, 29 e 25
Walter Hiers 17
Will Rogers 32
Walter Law 42
William Russel, 19 e
William Farnum, 5 e

A Pista do Terror

Continuação da pag. 60

quando BRUCE pulando por sua vez para o trem do alto de uma caixa d'agua logra salval-a.

Mas, eis que HUNCH e o criado descobrem a presença de MISS ELAINE e BRUCE no trem e quando este chega a Estação terminal elles tomam um automovel antes que seus perseguidores possam impedil-o.

MISS ELAINE e BRUCE tendo perdido a pista dos fugitivos pedem o auxilio da policia e em breve descobrem o caminho que elles seguiram.

O delegado telephona a um de seus guardas para deter os miseraveis no caminho e assim dar tempo a que BRUCE e MISS ELAINE possam deitar-lhes a mão.

Emquanto isto, entre as montanhas, o bando mysterioso tenta fabricar o gaz do terror. Ora a verdade é que a quadrilha tem apenas uma parte da formula, por isso a tentativa não dá resultado e elle resolvem esperar uma occasião opportuna para atacar HUNCH e obter delle as indicações que lhe faltam.

Chegando á beira da montanha, HUNCH, envia seu empregado a entender-se com o bando; depois despede o *chauffeur* do automovel que o trouxe recommendando-lhe não informar a pessoa alguma sobre o logar em que o deixou. Para que o *chauffeur* obedeça a essa recommendação elle revela-lhe que é uma agente do governo e que espiões estrangeiros procuram descobrir seus segredos.

(*Continúa no proximo numero*)

Miss Elaine não pode conter um gesto de horror ao ver Hunch tomar-lhe a passagem.

A Escola Primaria da Scena Muda

Continuação da pag. 11

é necessario interpretar os dramas é bastante diminuir o diapasão a que a comedia nos obriga, para obter o resultado desejado.

Com effeito as estrellas comicas souberam facilmente dar o passo que medeia entre o ridiculo da farça com o sublime das situações mais intensamente dramaticas.

Até JOHN BARRYMOORE, o extraordinario creador de O *Homem e a Besta*, se não estreou na comedia cinematographica, iniciou-se na comedia theatral.

A propria MARY PICKFORD começou antes de ser a incomparavel estrella que todos admiram, a praticar em papeis de segunda ordem, em *films* comicos.

Para nós esta hilariante origem de muitos artistas não sómente nos parece favoravel, mas até decisiva no caracter geral da cinematographia norte-americana.

Que é que distingue em conjunto o theatro silencioso norte-americano?

O vigor, o acerto interpretativo, as condições de tacto, de medida, de realidade scenica, que nos fazem distinguir um *film* norte-americano de um francez ou italiano.

A nosso ver é muito provavel que para tudo isso contribua poderosamente a experiencia comica de seus interpretes.

Tanto a critica como o drama impressionador inspiram-se na exacta realidade. O que é necessario evitar é cahir em exaggerações, que lhes tira a naturalidade.

NOITE DE ENTRUDO

Continuação da pag. 22

respondeu ter os creados a sua espera para o correrem a pau!

SEBASTIÃO quer atirar-se ao pai de PAULO, e obstado, seus labios deixam escapar a jura corsa, a terrivel jura, que não perdôa:

— "Pois esse morgadinho pode desde já fazer seu acto de contricção, eu juro, pelo sangue de Christo que hei de matal-o!"

Não houve quem não tremesse alli, pois que ninguem ignorava o valor de um juramento gritado sob o ceu da Corsega. O proprio morgado comprehendeu o que havia de gravidade no incidente, e logo arrastou o filho para o solar, onde a pobre D. IZABEL se consome de dôres ao saber o que se passara. Mais uma vez ella implora ao irmão que consinta naquelle casamento, unico meio de salvar a vida de PAULO, mas o fidalgo orgulhoso não cede. Para elle o essencial é salvar o filho de uma união deshonrosa. Pede a PAULO, fal-o jurar, que naquelles quinze dias não sahirá do solar, e não procurará ver ESPERANÇA. PAULO que adorava a amante e já não podia ficar sem ver o rosto angelico do filhinho que nascera d'aquelles amores; quer fugir ao juramento, mas cede ás supplicas do pai.

O velho aprompta tudo para que elle se ausente, para que faça uma viagem de um anno pelo mundo, e na volta então lhe dará plena liberdade para agir como entender; conta, que o filho esquecerá. Fal-o-á embarcar em Cervi, pequeno porto até onde irá acompanhado por uma guarda de fieis servidores do solar.

Chegou o dia da partida. PAULO foge do solar e procura FRANCISCA, uma das servas, muito amiga e confidente, de ESPERANÇA pede-lhe para entregar á desgraçada uma carta, e logo volta para junto de seu pai e sua tia, para a despedida dolorosa. Pensavam elles que tudo se faria sem sciencia dos irmãos de ESPERANÇA; mas não contavam com o odio daquella gente gente que vigiava dia e noite o solar, pelo que viram PAULO procurar FRANCISCA e logo esta deixar a vasta mansão fidalga; elles a seguem e agarram em caminho, arrancando-lhe a missiva d'aquelle que partia.

Com isso, entretanto, haviam deixado as immediações do solar, de maneira que PAULO, acompanhado de forte escolta, deixa os seus e segue rumo do porto de embarque. Reunem-se os irmãos vingadores, e sabem da fuga do morgadinho, mas ha alma entre elles.

Chega a escolta ao porto de Cervi, e os servos fieis viram PAULO subir a escada do barco que o levará á França; a galope voltam para a villa, e dão a bôa nova ao pai affiicto. Entretanto, PAULO não ficára a bordo e tornára a galope para a ilha... Antes de penetrar no circulo de casas, toma de um embrulho uma fantazia de pierrot e veste-a... Sim; estamos no primeiro dia do entrudo, e toda a aldeia vibra em festa, mascaras nas ruas e nas tavernas, tomados por essa meia loucura do Carnaval. Todos se divertiam alli, e somente no solar de Santo Christo não estavam accesas as luzes da alegria.

Escondido sob o trage e a mascara de pierrot, PAULO corre á pequenna morada de sua amante que, definhando de tanto soffrer, acalenta o filhinho.

Elle entra e ella admira-se por que não recebera a carta, em que elle lhe explicava que não embarcaria sem ella, e que por isso aproveitaria aquelle dia de entrudo para ir buscal-a, com seu filho, para partirem os trez para o extrangeiro, onde se casariam. Onde estava essa carcarta, então? Ai delles! A explicação não se fez demorar, com a entrada violenta de trez homens, que arrancando as mascaras deixam ver *rictus* de odio.

São os trez irmãos de ESPERANÇA!

Lá fóra continua a grita e o bulicio do entrudo. O velho morgado está junto á saccada da vasta varanda, que dá para a rua estreita, quando vê um grupo de fantasiados que se aproximam a cantar e dansar; atraz d'elles outros quatro apparecem e emquanto um, na frente, canta e dansa, os outros dois sustentam um companheiro, um pierrot, que parece dominado pela embriaguez. Chalaceiam com o morgado que sorri, e termina por lhes achar graça. Pedem-lhe um copo de vinho e elle os faz entrar.

Admira-se o morgado ante aquelle pierrot que elles deixam sobre uma cadeira, o corpo molle cahido para o lado; mas a rir os outros explicam que o companheiro está morto de bebedeira... e lhe pedem para consentir que elle fique um pouco alli, repousando.

Que importava ao velho fidalgo que aquelle bebedo alli ficasse um pouco? Deixou-o e calmo puxa o cachimbo, quando houve o uivo plangente dos cães. Treme e o medo fal-o presentir a desgraça. Os cães tornam a uivar, e o velho não pode mais supportar a presença do bebedo. Exasperado grita-lhe que accorde, e que se vá. Ante a immobilidade d'aquelle corpo corre a saccudil-o; mais eis que a mascara cahe e elle reconhece o filho adorado, morto....

Como a féra a qual tivessem roubado a cria, elle urra; de dôr, de desespero, de odio.

IZABEL, ouve-o e corre, para encontrar o quadro tristissimo. O morgado vai á panoplia e toma uma espingarda; como um louco sahe a correr em direcção da casa de ESPERANÇA, pois que a suppõe culpada e lá espera encontrar os assassinos de seu filho.

Ma eis que no quarto em desordem vê o corpo já frio da pobre ESPERANÇA, e ouve o vagido do pequenino, que se agita no berço abandonado.

Então o pobre velho teve a visão da alma do filho que, estende os braços para a querida morta, de cujo corpo se desprende outra alma diaphana, que se dirige para elle e se somem abraçados, unidos na eternidade... Tremulo levanta-se o ancião e toma do berço o neto; cambaleante penetra no salão terreo do solar, onde a criadagem está prostrada ante o cadaver que ainda alli está com o corpo tombado sobre uma cadeira.

— "PAULO, filho adorado, — exclama o fidalgo teu filho terá todas as honras que querias para elle... Perdoa-me, meu filho..."

A VINGANÇA DO REI DO AÇO

(Continuação da pag. 15)

de desastres e incidentes, conseguindo ser apresentado ao marido da mulher que fôra sua noiva.

Instinctivamente, porem, JOHN BLAKE sentia repulsão por aquelle individuo. Nos dias que se seguiram, aproveitando o isolamento em que JOHN deixava a esposa, WHIPPLE entrou a se apresentar repetidamente, envolvendo-a nas malhas do plano, que tecia para se apossar d'ella e dos 500 mil dollars de seu dote. Começou por aproveitar as manobras da SRA. WHITENELL, para demonstrar a ELENOR que seu marido não a amava.

Mas WHIPPLE andava inquieto; seu antigo cumplice HORACIO TRACY, que elle suppunha morto, reapparecia e sabedor de seus planos, quer dinheiro; WHIPPLE promette dar-lh'o quando puder fugir com ELENOR; porem HORACIO não acreditando mais nelle, prefere ir relatar ao marido o que sabia.

JOHN expulsa-o de sua presença e vai aos aposentos de sua esposa, onde encontra WHIPPLE a tocar violão e a fazer declarações de amor mentiroso, que, — seja dita a verdade, — ELENOR repellia.

O rei do aço apresenta-se á esposa e, sem preambulos declara-lhe que está prompto a tratar do divorcio, mas com uma condição: ELENOR desistirá do dote recebido, em favor de seu pai, pois que elle se divorciava para libertal-a, porem não para sustenter um vagabundo como WHIPPLE. ELENOR que acredita que o marido ama a SRA. WHITENELL, e queria por isso o divorcio, está prompta a acceitar as condicções, — porem WHIPPLE, oppõe-se pois que pobre não a quer elle!

Para convence-la o aventureiro pede a ELENOR que o receba naquella noite, ás 10 horas, visto que o rei do aço tinha que ir a reunião da directoria de sua empreza, em New-York...

Mal sabia o patife que JOHN BLAKE ouvia o formando logo o plano de fingir que se ausentava, para estar alli ás 10 horas da noite.

Com que anciedade espera ELENOR, por sua vez, prepara uma pequena mala e escreve. Faltam 15 minutos para as 10 e ella vai sahir, quando chegam o pai e a tia que vêm visital-a, ella fica como sobre brazas, mas poucos minutos faltam para as 10 quando os velhos sahem ELENOR corre a tomar o chapéu e a capa e desce a escada.

De seu gabinete JOHN ouve um automovel, que se approxima. ELENOR já estava no *hall* quando apparece WHIPPLE, que quer abraçal-a. A esposa do rei do aço repelle-o e nesse momento surge JOHN BLAKE!

Então elle diz ao aventureiro que o conhece, ladrão e assassino! WHIPPLE puxa o revolver e atira, mas já ELENOR se puzéra de permeio e foi ella quem recebeu a bala num hombro.

WHIPPLE foge no automovel, mas eis que alguem pula para o carro... E' HORACIO, o compa-

O QUE O ESPELHO NÃO REFLECTE

O que torna a halitose (máu halito) insidiosa e incommoda é o facto de que, geralmente, a pessôa que della soffre não se apercebe do mal.

Pode uma mulher ser dotada de todos os encantos femininos; pode ser linda, espirituosa e educada; pode ainda ser attrahente, sob todos os pontos imaginaveis, ás pessôas de sua amizade e ás de suas relações.

Existe, entretanto, um mal invisivel, muito commum, mas ignorado por essa mulher e que poderá fazer com que todo o mundo d'ella se afaste.

Nesse particular seu espelho nada lhe diz, como tambem nada lhe dizem suas mais intimas amigas.

A maior parte dos casos de halitose são passageiros, cedendo rapidamente com o uso do Odorans, quer como lavagens da bocca, quer como gargarejos.

Esse conhecido antiseptico liquido possue ideaes propriedades desodorantes para combater a halitose. O Odorans impede a fermentação na bocca e torna o halito agradavel, fresco e puro.

Não ha, pois, motivo para ninguem affligir-se em saber se o halito está bom ou máu, quando existe remedio tão simples e scientifico.

Pode-se então estar certo de que não se molesta os amigos num assumpto tão delicado, em que elles não usariam, naturalmente de franqueza.

Se a distincta leitora ainda não usa o Odorans não deve deixar de comprar um frasco, que se encontra em toda a parte e no deposito geral Casa Hermanny, pelo modico preço de dois mil e quinhentos réis.

nheiro ludibriado; elles lutam e o automovel cahe por um despenhadeiro. Estava feita justiça.

Quanto a JOHN carregando a esposa para um divan, recebe duas cartas que a governanta lhe traz e que recebera da propria ELENOR: uma para elle e uma para WHIPPLE.

Foi por essas cartas que o rei do aço vem a saber que sua esposa amava-o e despedia-se delle ao mesmo tempo que repellia o o aventureiro.

OS TREZ MOSQUETEIROS

ROMANCE DE
ALEXANDRE DUMAS
(Continuação)

D'ARTAGNAN quem primeiro lavra o libello, tendo ante si a assassina da sua amada; lord WINTER dil-a a instigadora do assassinato do duque de BUCKINGHAM, e o proprio ATHOS conta sua historia, como desposára CARLOTA BACKSON que mais tarde descobrira ser uma condemnada, marcada a fogo, com a flor de lyrio.

A aventureira, recobrando o sangue frio, desmente-o; era marcada pela natureza e não por castigo, e jámais poderiam dizer que sentença a condemnára, e achar quem a marcára a fogo. Mas um vulto se adianta: é o daquelle homem que ATHOS fôra procurar, todo trajado de vermelho, e tendo suspenso ao hombro o grande e afiado machado de seu officio. Foi elle quem respondeu ao desafio da bella mulher.

—«Fui eu quem a marcou...»

E ella, livida, recuando exclamou:

— «O carrasco de Lille...»

Os julgadores, PORTHOS e ARAMIS, deram a sua sentença: — a morte! E o grupo silencioso deixou a cabana, marchou para as margens do pequeno rio cujas aguas foram cortadas por um batel onde iam apenas o carrasco e a criminosa.

Ninguem o auxiliou no mister macabro, e elle, apoiando a cabeça da aventureira, a um tronco que o raio fizera cahir, de um só golpe decapitou-a.

O cadaver foi arrojado ás aguas mansas do rio, passando junto ao grupo de homens que de cabeça descoberta, deixavam passar a justiça divina.

De longe, outro homem assistira a tudo. Era ROCHEFORT que chegára com o dinheiro pedido...

EPILOGO

Estamos na antecamara do paço do cardeal.

Os quatro mosqueteiros alli se encontram, e o duque os accusa do assassinato de lady WINTER, porem elles, serenos, lhe apresentam a ordem que os autorisava áquelle proceder, á ordem por elle proprio assignada...

Matreiro e hypocrita, comprehendendo que se tratava de servidores do rei, RICHELIEU quer agora agradal-os, tanto mais que não o desgostára saber que MILADY morrera. Ella sabia cousas demasiadamente graves.

Então, lavrando uma promoção de tenente dos mosqueteiros, elle a deu em branco aos quatro amigos para que a enchessem escolhendo entre si o mais digno.

E D'ARTAGNAN foi o escolhido por seus amigos.

Precisavam porem de se retirar e triste foi aquella tarde em que cada um tratou de partir para onde os seus deveres os chamavam: D'ARTAGNAN devia voltar a La Rochelle, a encontrar o regimento de mosqueteiros; PORTOS ia se casar com a SRA. COCQUENARD, que enviuvára; ARAMIS ia tomar ordens. Quanto a ATHOS, resolvera retirar-se para as suas propriedades...

MISS PAULINE FREDERICK, de Goldwin.

Testemunho Occulto

(Continuação da pag. 8)

prestar-lhe auxilio, disfarça-se em *chauffeur* e conseguira tornar-se empregado do sinistro GRAW.

Mas, tendo sido descoberto fôra condemnado como vimos no capitulo anterior ao supplicio, do qual só milagrosamente se salvara. Mas devido ao facto de estar algemado cahira de novo nas mãos dos facinoras, que o condemnaram a ser atirado a um abysmo..

Como conseguiu escapar a tão horrenda morte não é facil de relatar. Só um conjunto de circumstancias occasionaes e uma louca audacia explicam tão impressionadora aventura.

O certo é que elle se salvou e ainda consegue libertar sua noiva do negro poder de GRAW. Encontrando em seu poder a já celebre photographia que tanto compromettia o chefe dos *Olhos Maus*.

Resolvera então appellar para a energia do *detective* Gale, o qual deante da prova esmagadora começa a se interessar pela sorte dos perseguidos noivos.

Não sem grandes esforços GALE consegue deitar a mão ao temido bandido, quando este estava em sua casa de campo.

Conduzido á prisão, GRAW é alli encerrado; mas, depois de alguns dias é arrancado do carcere por seus apaniguados, que graças a um estratagema habil o livram da cadeira electrica, que o aguardava.

Entretanto, RICARDO e RITA tinham ido para a fazenda dos pais da actriz afim de passar algum tempo, fugindo ao bulicio da cidade, e á sanha do bando dos *Olhos Máus*.

Os criminosos profissionaes não conhecem obstaculos e o bandido mor, disfarçando-se habilmente, emprega-se como creado na fazenda.

Altas horas da noite um vulto entra sorrateiramente no quarto da pobre RITA, cuja alma prostrada já lhe fazia antever uma inevitavel desgraça.

(Continua no proximo numero)

TUDO PODE ACONTECER

(Continuação da pag. 7)

Mas quando chega á rua encontra PRINCE que não tivera coragem de se afastar sem tornar a vel-a; e, notando sua perturbação, confessa-lhe seu amor. MISS ROWENA continua cada vez mais convencida de que elle é um *chauffeur* da visinhança, mas paciencia! E' seu destino ser pobre. Pois assim será. Mas ao menos casará com aquelle que seu coração escolheu.

E timidamente, deixa transparecer o seu segredo. E' d'elle que gosta; sempre sentiu por elle uma sympathia muito terna; mas teve a loucura de se deixar

arrastar por ambições de grandeza, que agora repudia. Mil vezes prefere ser a esposa de um modesto *chauffeur* a acreditar nas labias de um ricaço.

Divertido com o engano em que ella se mantem e sinceramente apaixonado, Prince não se apressa a dizer-lhe a verdade e, para melhor observar seu genio convida-a para ir a um baile á fantazia, que se realiza nessa noite em um dos mais elegantes clubs da cidade.

— Eu, com o meu uniforme de *chauffeur* e você vestida como uma creadinha... vamos fazer um successo louco, por que todos imaginarão que somos pessôas de alta roda, fantaziados.

Rowena acceita; mas, chegando ao salão de baile, fica muito mal impressionada ao ver as liberdades que o garboso *chauffeur* toma naquella casa, penetrando ousadamente em todos os aposentos. Aquillo lhe parece tão extranho que ella chega a imaginar que Prince é na verdade um ladrão e que está preparando alli alguma proeza espantosa.

Porem, Prince, que muito zela as relações de familia, foi communicar sua linda aventura a sua mãi e a seu tio. A velha desde que Rowena lhe é indicada por Prince, sympathia extremamente com ella e, chamando-a para seu lado, ainda mais aprecia suas maneiras simples e seu modo honesto de encarar a vida. Quanto ao tio de Prince é exactamente o Sr. William Vaughn, que, estupefacto com a coincidencia, sente mais profundamente a imprudencia, que commetteu com Rowena e, por isso mesmo, se empenha em facilitar a realisação dos desejos de Prince.

A mais surprehendida porem é a linda empregada do hotel, quando Prince lhe revella a verdade. Parece-lhe que o sonho continua; pois foi quando renunciou á fortuna para procurar somente o amor, que a opulencia veiu ter a suas mãos, trazida por aquelle que lhe parecia um principe de fadas.

Grace Lowell Bryan

Tudo quanto ella quizer

(Continuação da pag. 19)

Chegam á rua, mettem-se num automovel; conseguem affastar-se rapidamente, percorrendo varias ruas. Mas a policia seguiu-os e, quando já se julgam livres o grupo de homens severos e armados intima o *chauffeur* para que se detenha. Enid não se perturba. Emquanto os policiaes se approximam por um lado, ella sahe pela portinhola do lado opposto e o velho Amos Lott, cégo pelo terror, precipita-se em seu seguimento; mas louco por encontrar um refugio, entra na primeira porta, que seus olhos distinguem, sem notar que o automovel se deteve diante de sua propria casa.

Assim, é á presença de sua rotunda e irritadiça esposa, que elle chega, trazendo ainda pela mão uma moça demasiadamente bonita para não ser suspeita a uma matrona cercada por seis filhos.

Arma-se alli uma scena conjugal tão agitada, que ,para evitar novas complicações, Enid apressa-se a sahir e, mettendo-se no primeiro taxi, que encontra volta para sua casa.

Um criado informa-a de que seu pai ainda não voltou e ella põe-lhe na mão alguns dollars para que affirme ao Sr. North que ella chegou ha mais de duas horas. Pouco depois, quando o Sr. North chega em companhia de John, o criado mente com ar tão serio e Enid se apresenta com ar tão innocente que tudo parece arranjado, quando começam a surgir testemunhas indiscretas.

Em primeiro logar entra o *chauffeur* do taxi que Enid esqueceu á porta e que lhe apresenta uma conta formidavel; despachado este automedonte, entra furibunda e gesticulante a Sra. Lott, com o marido e os seis filhos, em busca de confirmação das extranhas razões, que o velho Amos lhe déra para entrar em casa tão tarde e numa companhia tão galante.

Enid não tem remedio senão confessar todas as tolices que fez. Ainda bem. Sempre ha salvação para os arrependidos. A primeira consequencia de sua confissão é a volta da paz ao casal Lott, que se retira reconciliado. Quanto ao Sr. North e a John Barr que não perdoariam elles áquella creaturinha adorada?

De resto, não ha imprudencia nesse perdão, por que, desenganada pelo máu exito de sua experiencia, Enid renuncia definitivamente aos negocios industriaes e promette contentar-se com ser a esposa muito querida de John Barr.

Edgard Franklin.

De Roceiro a General

(Continuação da pag. 4)

comprehendendo o quanto havia de innocente nas palavras de Hank, atirou-lhe uma rosa, que trazia á cintura e voltou para seu automovel.

Desde esse dia Hank não pode mais pensar em cousa alguma por que tinha sempre diante dos olhos a imagem encantadora, que o deslumbrára; e essa paixão vulcanica causou-lhe tão numerosas distracções que o fazendeiro, indignado com o que chamava sua preguiça ,despediu-o.

Paciencia. Hank era philosopho a seu modo.Montou no modesto burrinho ,que constituia toda a sua fortuna e seguiu pela estrada, dedilhando a guitarra e cantando a peito aberto. O burro porem era um critico severo em materia musical; revoltou-se contra aquella harmonia barbara e protestou com zurros e couces tão vehementes que Hank teve de abandonar o instrumento á beira da estrada, sob pena de ter de seguir a pé.

Emfim !... O sacrificio não era grande e, chegando á cidade proxima, á falta de outra occupação o rapaz começa a mostrar pelas ruas as habilidades de seu burro, que na verdade é intelligente como poucos e está ensinado como nenhum. Reune-se em torno d'elle um grupo de curiosos e o burro faz cousas taes que o dono de um circo, installado na cidade dias antes, dirige-se a Hank e propõe-lhe um contracto para trabalhar no elenco de sua companhia.

Hank acceita e uma semana depois faz sua estréa com exito assaz brilhante. Mas eis que, no melhor do espectaculo, elle vê na primeira fila dos espectadores, a senhorita Gloria e seu pai. E, esquecendo o circo, seu contracto e suas obrigações, encosta-se á amurada da pista e fica a conversar com a linda moça, mostrando-lhe a rosa, que conservou preciosamente em sua carteira. A moça sorri e cora lisonjeada, porem, Pedro Sanchez, que ha muito planeja desposal-a, fica profundamente irritado com as confianças que aquelle roceiro está tomando com a filha de um chefe de estado.

O emprezario do circo não fica menos indignado e vem, com modos muito rudes chamar á ordem seu empregado. Hank é um bom rapaz, mas não gosta que lhe fallem com máus modos. O emprezario atreve-se a darlhe um empurrão ; Hank despede-lhe uma tapona capaz de estontear um elephante. O pessoal do circo corre em auxilio de seu chefe, alguns espectadores intervêm na defeza de Hank e trava-se um conflicto geral. Porem, Hank não perdeu a cabeça. Viu que o Sr. Gomes foi um dos primeiros a se retirar, affastando sua filha d'aquella confusão ; por outro lado comprehende que sua situação no circo está muito compromettida Portanto o melhor que tem a fazer é ganhar distancia. Procura anciosamente seu burro. Não o encontra. O sabio animal é prudente ; sabe Deus onde terá abrigado seu pello das sobras do conflicto!

E como todo o pessoal do circo se encarniça contra elle, Hank apodera-se de um dos melhores cavallos, que encontra sob a tenda e, como bom cavalleiro que é, passa atravez de todos os obstaculos, realisando as mais assombrosas acrobacias equestres, até atravessar como uma setta a praça principal da cidade e desapparecer no horizonte.

O Sr. Gomes ficou profundamente impressionado com essa scena e exclama :

—Um homem assim, resoluto, e bravo é o de que eu preciso para hefiar uma contra-revolução

Sanchez protesta ; não julga necessario appellar para um estrangeiro. Mas o que falla n'elle é o despeito, é o rancor de ter visto a senhorita Gloria sorrir tão docemente áquelle desconhecido.

Entretanto, sem lhe dar ouvidos, o Sr. Gomez sahira a procura do bravo roceiro e, tendo-o encontrado, propoz lhe logo de sahida o posto de generalissimo das tropas, que seus partidarios estavam levantando na fronteira para invadir a Bargravia. Apaixonado por aventuras e ainda mais pela senhorita Gloria, Hank acceita immediatamente e compromette-se a partir no dia marcado pelo ex-presidente.

Mas o insidioso Sr. Sanchez não ficára inactivo. No momento em que Hank se dirigia para o cáes, afim de embarcar no navio do Sr. Gomez, é atacado a trahição por auxiliares de Sanchez e, quando volta a si, está preso em um quarto, sob a guarda de um sujeito espadaudo e mal encarado, de pistola em punho. Hank não reflecte por muito tempo. Em menos de um minuto imagina um estratagema e graças a elle foge da improvisada prisão, apodera-se de seu cavallo e galopa para o cáes a toda brida. E' tarde. O navio vai já a algumas centenas de metros do cáes. Atira-se a nado, consegue ser visto de bordo e o Sr. Gomez faz deter o navio para recolhel-o.

D'esta vez Sanchez fica desatinado de furor. Sua colera é tamanha que, não vendo outro recurso para dominar aquelle inesperado rival, elle promove uma sedição a bordo, e, quando chegam ao porto fronteiro, onde se está organisando a contra-revolução, assume o commando do navio e, tendo aprisionado não somente Hank mas tambem o Sr. Gomez, foge para terra, levando a senhorita Gloria afim de obrigal-a a acceitar sua mão.

A equipagem, vendo-se abandonada por aquelle que a arrastára á revolta, arrepende-se e vem libertar o ex-presidente, pedindo-lhe as mais humildes desculpas.

O Sr. Gomez desembarca, é recebido calorosamente por seus partidarios, entrega a outro chefe politico a organisação do exercito e parte para a capital em companhia de Hanck, ambos disfarçados, afim de attender ao caso mais urgente : a situação da senhorita Gloria. Chegam quando parece já tudo perdido, por que Sanchez apoderou-se do governo e seu casamento vai se realisar dentro de alguns minutos.

Justamente quando a cerimonia se inicia elle entra no palacio e, galgando muralhas e telhados com audacia inconcebivel, consegue tirar de lá a senhorita Gloria, que leva em prestigioso galope para junto de seu pai.

Este já tem suas tropas em ordem de marcha. Hank assume as funcções de general e o commando da cavallaria, com a qual entra impetuosamente na capital, varrendo a sabre todos os partidarios de Sanchez e o proprio usurpador.

Depois... Nesses paizes de sangue quente tudo se faz depressa. Estava tudo preparado no palacio para um casamento. E um casamento se realisa ; a noiva continua a ser a senhorita Gloria ; o noivo é que mudou — é o general Hank Sherman.

Edward Sedgwick.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Estracções publicas sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45.

SABBADO 25 DE MARÇO — ás 3 horas da tarde

GRANDE LOTERIA

NOVO E IMPORTANTE PLANO — SÓ JOGAM 30.000 BILHETES

100:000$000 POR 16$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á Rua 1.° de Março 88.

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

Eu Sei Tudo

A mais luxuosa

a mais minuciosa e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do extrangeiro, dá conta de todas as novidades em

Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens, etc.

Publica em todos os numeros:

Dois romances, Uma Comedia, Contos, Chromos, Charadas, Anecdotas, Grammatica Literaria, Paginas de Arte, Informações e Conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' ter mensalmente um resumo das melhores

Revistas do Mundo

1922

BREVEMENTE

O

ALMANACH

EU SEI TUDO

Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero até hoje publicada em nosso idioma: Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO Nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1921. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. O Congresso Federal e a legislatura 1921—1923. Retratos de todos os deputados e senadores com endereços. A organisação da egreja catholica no Brazil. A organisação da egreja protestante no Brazil. Os evangelhos do Domingo. Os progressos do spiritismo no anno. Como conhecer o tempo pelas nuvens. Hygiene pratica. O combate á tuberculose. Como se mede o tempo. Chiromancia — O que se lê nas mãos. Os progressos da sciencia em 1921. Os campeões de 1921. O que devemos comer.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

RIO DE JANEIRO

Almanach EU SEI TUDO para o anno de 1922

OFFICINAS GRAPHICAS — AURELIANO MACHADO